Jornal do Commercio

SEGUNDA-FEIRA

Recife, 14 de fevereiro de 2022 • Ano 102 • Número 045

Júlia Galvão/Chapecoense

Flávio Conceição é o novo técnico Timbu

Página 9

CHARLES JOHNSON/JC IMAGEM

Sport só empata com o Afogados, na Ilha

Página 10

Pandemia aumenta abismo da educação em Pernambuco

Em 2019, antes da pandemia da covid-19, 57,2% dos alunos do 2º ano fundamental tinham dificuldade de ler e entender textos simples. Em 2021, após escolas com aulas remotas, índice subiu para 75,8%. Página 4

BRENDA ALCÂNTARA/JC IMAGEM

Conflito na Ucrânia faz papa Francisco pedir paz

Página 3

Lei de Cotas faz 10 anos e pode ser revista

Página 6

DAY SANTOS/JC IMAGEM

Vacinação devagar, quase parando

Imunização infantil completa um mês amanhã com 36,5% de doses aplicadas. Página 5

Nova chance de consultar se tem dinheiro a receber

Página 7

PSDB nega que esteja "rifando" João Doria

Página 2

CENTRAL DE ATENDIMENTO AO LEITOR
(081) 3413.6100

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(081) 3413.6800

NOSSAS OUTRAS MÍDIAS
JC NA WEB www.jc.com.br
NO TWITTER @jc_pe
NO FACEBOOK jornaldocommercioPE
NO INSTAGRAM @jc_pe
NO MOBILE @jc.com.br

Cláudio Humberto

CLÁUDIO HUMBERTO
claudiohumberto@odianet.com.br
Twitter: @colunaCH

Nova onda da covid

Juristas avaliam como certa a tendência de uma onda de indenizações na Justiça do Trabalho para empregados que contraírem covid na volta à rotina. Apesar de ser impossível precisar onde alguém foi infectado, na maioria dos casos, seja no transporte coletivo, em festas ou até em encontros familiares, a expectativa é que seja aplicado o "nexo de causalidade", concluindo que a infecção foi no ambiente de trabalho. Isso significa, na prática, que vai sobrar novamente para o empregador. A ministra Maria Cristina Peduzzi, presidente do TST, não vê isso. Ela observa temas mais recorrentes, relacionados a verbas rescisórias. A expectativa de advogados é obter indenizações de danos materiais, para cobrir gastos com saúde, e também pagamento por danos morais. Segundo a advogada e professora de Direito Kelly Amorim, além da indenização, há ainda a "estabilidade quando o empregado retornar". País que ama o emprego e odeia o empregador, o Brasil ainda conseguirá impedir novos investimentos que gerem mais trabalho.

Para brincar de ser presidente

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL

Os apoiadores que restaram ao ex-governador Wilson Witzel, quando ainda estavam no cargo, já desconfiavam de que ele havia perdido o juízo bem antes da crise que resultou no seu impeachment. "Estava tão obcecado em pegar a faixa presidencial que ele próprio 'desenhou' a faixa de governador, até então inexistente, como para brincar de ser presidente", conta um dos ex-auxiliares que pediu para não ser citado. A avaliação de aliados é que a vitória de 2018 surpreendeu o próprio Witzel, que na reta final deixou o favorito Eduardo Paes para trás. A vitória para governador, apesar de praticamente desconhecido, deu a Witzel a sensação de que conquistaria o Planalto sem dificuldades. Witzel rompeu com Bolsonaro convencido de que a melhor estratégia de conquistar a Presidência seria liderando a oposição. Deu errado.

É necessária

A viagem de Bolsonaro à Rússia foi defendida por ninguém menos que Aldo Rebelo, ex-ministro do governo petista. O Brasil precisa reafirmar a independência da sua política externa, ampliar exportações e garantir o fornecimento do potássio, insumo essencial ao nosso agronegócio.

Anos perdidos

Só há pouco o Senado devolveu à Câmara, modificado, projeto de 2016, da deputada Flavia Morais (PDT-GO), prevendo que medidas protetivas de urgência constem nos sistemas das Polícias Civil e Militar.

400 milhões

O vacinabrasil.org, plataforma de monitoramento da campanha de imunização contra a covid no Brasil, já registra quase 400 milhões de doses de vacinas disponibilizadas pelo governo aos estados.

No molhado

Projeto do deputado Célio Studart (PV-CE) pretende punir o motorista que parar o carro na pista de rolamento ou acostamento, em razão de briga no trânsito. Com ou sem briga, isso já é infração de trânsito.

Alçando voo

O ministro Fábio Faria (Comunicações) comemorou a alta de 10,9% no setor de serviços em 2021, em especial a aceleração de 1,4% em dezembro. "Maior taxa para um fechamento de ano desde 2012", disse.

Custo Brasil

A retomada mais forte da economia ainda esbarra na dificuldade para empreender no País. Levantamento da Serasa Experian identificou alta de 20,6% na demanda das empresas por crédito, mas elas esbarram na alta burocracia que trava o investimento e o crescimento econômico.

Frase

A inflação atingirá pico em abril ou maio" - Roberto Campos Neto (Banco Central) ao afirmar que a alta não é por escassez de oferta

Política

FEDERAÇÃO Presidente tucano diz que governador sabe das conversas com MDB e União Brasil

Bruno: PSDB não está rifando Doria

PAULO VERAS
politica@jc.com.br

RICARDO B. LABASTIER/ACERVO JC IMAGEM

TERCEIRA VIA Segundo Araújo, legendas buscam construir uma candidatura única; Doria tem 3% nas pesquisas

Em meio às conversas de bastidor de que o PSDB pode rifar a candidatura ao Palácio do Planalto do governador de São Paulo, João Doria, o presidente nacional do partido, o pernambucano Bruno Araújo, se pronunciou para dizer que o paulista não só tem acompanhado as conversas para formação de uma federação com MDB e União Brasil, como a junção dessas siglas não representaria, a princípio, a retirada da candidatura do governador do páreo.

Na publicação que fez em suas redes sociais, o tucano também se referiu ao deputado federal pernambucano Luciano Bivar, presidente nacional do União Brasil (partido criado após a fusão do PSL com o DEM), como presidenciável, ao lado de Doria e da senadora Simone Tebet (MDB-MS).

"Os diálogos em relação a possível federação passam pelo conhecimento direto do nosso pré-candidato à Presidência. Os que sentam a mesa fazem abertos na tentativa de construção de uma candidatura única", escreveu Bruno Araújo. "PSDB-Joao Dória, MDB-Simone Tebet e UB-Luciano Bivar colocam legitimamente suas alternativas. Ninguém está retirando suas escolhas e sim dando equilíbrio nas discussões que podem levar a uma construção coletiva", completou ainda o tucano.

Em ascenção desde 2016, quando se tornou prefeito de São Paulo, a maior cidade do País, Doria foi referendado como candidato do PSDB à Presidência depois de vencer as prévias do partido, das quais participaram o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, e o ex-prefeito de Manaus Arthur Virgílio.

> Tucano se referiu a Luciano Bivar como pré-candidato ao Palácio do Planalto

Apesar de ter se sagrado campeão da corrida interna, Doria tem patinado nas pesquisas de intenção de voto. Segundo o último levantamento do Ipespe, divulgado na sexta-feira (11), ele tinha apenas 3% da preferência do eleitorado, atrás do primeiro pelotão, formado pelo ex-presidente Lula (PT) e pelo atual ocupante do Planalto, Jair Bolsonaro (PL), e com menos da metade dos nomes que buscam se consolidar como terceira via, o ex-ministro da Justiça Sérgio Moro (Podemos) e o ex-governador do Ceará Ciro Gomes (PDT).

Por isso, uma ala crescente no PSDB acredita que seria um "mal menor" retirar o governador da disputa, abrindo espaço para que os tucanos de cada estado fechassem com o presidenciável que melhor fortalecesse as candidaturas locais, especialmente para o Congresso Nacional, onde a sigla vai precisar de número para sobreviver às restrições impostas pela cláusula de barreira.

Esse grupo anti-Doria, hoje, é capitaneado pelo deputado federal Aécio Neves (MG), que foi candidato a presidente em 2014.

A crise na legenda foi agravada ainda mais pela decisão do ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin, padrinho de Doria, de quem se tornou adversário político desde 2018, de deixar o PSDB. Alckmin está em busca de uma legenda para ser vice de Lula, tradicional adversário tucano, na corrida eleitoral deste ano, hipotecando ao PT um verniz de centro, que pode ser importante para reduzir o sentimento anti-petista que favoreceu Bolsonaro há quatro anos.

Depois de polarizar com o PT todas as eleições desde 1994, o PSDB amargou menos de 5% dos votos na última corrida presidencial, quando a candidatura de Alckmin ao Planalto foi soterrada pela onda bolsonarista.

ELEIÇÕES

Barroso insiste no Telegram

Da Redação, com Agência Estado

CARLOS ALVES MOURA/STF

TSE Ministro diz que app tem que se adequar a legislação nacional

Em entrevista para O Globo, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luís Roberto Barroso voltou a discutir a possível suspensão do Telegram no País. "Eu penso que uma plataforma, qualquer que seja, que não queira se submeter às leis brasileiras deva ser simplesmente suspensa", afirmou.

No início do mês, em entrevista ao Estadão, Barroso chegou a afirmar que não gosta da ideia de banir uma plataforma, contudo, o aplicativo tem ignorado tentativas de diálogo feitas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que busca um trabalho em conjunto no combate à desinformação durante as eleições de 2022

Outras redes sociais, como Facebook, WhatsApp e TikTok já fizeram parceria com o TSE nas eleições municipais passadas, em 2020, com o objetivo de conter redes de desinformação. Portanto, a recusa do Telegram de cooperar com a Justiça brasileira pode acabar causando sua suspensão no País.

"Nenhum ator relevante no processo eleitoral pode atuar no País sem estar sujeito à legislação e a determinações da Justiça brasileira", declarou Barroso.

Para o ministro, o Brasil "não é casa da sogra" e não deve suportar um aplicativo que seja sede para ataques à democracia, ou faça apologia ao nazismo, ao terrorismo e possibilite a venda de armas.

> Aplicativo russo tem se negado a responder ao TSE e a cumprir regras de funcionamento para as eleições deste ano

Barroso é presidente do Tribunal Superior Eleitoral até dia 22 de fevereiro, quando deve passar o cargo para o ministro Edson Fachin. Durante a eleição, porém, a presidência da Corte ficará com o ministro Alexandre de Moraes.

O possível bloqueio do Telegram enfrenta forte resistência do presidente Jair Bolsonaro (PL). No final de janeiro, ele criticou a possibilidade de a Justiça Eleitoral suspender o funcionamento do aplicativo no Brasil. "É covardia o que estão tentando fazer com o Brasil", afirmou o presidente a apoiadores em Brasília

Representantes do Telegram, criado pelo russo Pavel Durov, nunca responderam aos e-mails do TSE. No caso do Telegram, não há restrição para o encaminhamento de mensagens como existe no WhatsApp, e o limite de participantes por grupo é de 200 mil pessoas. Esse é um dos motivos que causam preocupação neste ano eleitoral.

Com regras de funcionamento menos rígidas, o aplicativo russo tem atraído extremistas banidos de redes como Facebook, Twitter e YouTube. É por meio do Telegram, por exemplo, que o blogueiro foragido Allan dos Santos continua promovendo ataques a instituições após ter contas excluídas de outras plataformas.

Bolsonaro, que costuma convidar apoiadores a o acompanhem no Telegram, não é o único pré-candidato ao Palácio do Planalto a usar o aplicativo. O ex-presidente Lula (PT) tem cerca de 46 mil seguidores no aplicativo. O canal de Ciro Gomes (PDT) tem 19 mil.

Internacional

UCRÂNIA Presidente reeleito do país, Steinmeier falou em responsabiliadde de Putin em possível invasão, após cobrança do Reino Unido

Alemanha endurece o tom

Da Redação, com agências

O chefe de Estado alemão destacou, sem rodeios, a "responsabilidade" da Rússia no risco de que comece uma "guerra" na Europa pela situação na Ucrânia, ao tentar esclarecer a posição de seu país, às vezes acusado de ser complacente com Moscou. "Lanço um apelo ao presidente (russo, Vladimir) Putin: afrouxe a corda do pescoço da Ucrânia! E busque conosco a forma de preservar a paz na Europa!, exclamou Frank-Walter Steinmeier, neste domingo (13).

O presidente deu estas declarações coincidindo com sua reeleição para o cargo, na véspera de o chefe de governo, Olaf Scholz, viajar a Kiev e Moscou. O chanceler advertiu que as sanções ocidentais serão "imediatas" se a Rússia decidir invadir a Ucrânia. Na Alemanha, o cargo de presidente é sobretudo protocolar, mas o fato de seu titular, uma figura muito respeitada, fazer estas declarações não é insignificante.

Social-democrata próximo ao chanceler Olaf Scholz, o presidente alemão conseguiu se reeleger graças à esmagadora maioria obtida por um eleitorado especial, composto sobretudo por deputados federais e regionais. "Como vemos, a paz não pode ser dada como certa. Sempre se tem que agir para preservá-la, no diálogo. Mas, quando for necessário, é preciso dizer as coisas claramente, mostrando dissuasão e determinação", frisou.

Ele respondeu desta forma às muitas críticas feitas nas últimas semanas à posição do governo alemão em relação ao Executivo russo. "Já é hora de a Alemanha tirar seus óculos russos em (...) sua política em relação à Ucrânia, pois turvam a visão", disse o embaixador ucraniano em Berlim, Anrij Melnyk, ontem, durante entrevista à rádio pública alemã.

Horas antes, o ministro da Defesa do Reino Unido, Ben Wallace, comentou em declarações ao jornal The Sunday Times que alguns países ocidentais não têm sido suficientemente duros com Moscou. Na sequência, o primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, anunciou que fará um novo esforço diplomático esta semana para desativar a crise na fronteira da Ucrânia.

EUA

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, voltou a reforçar que o país reagirá de forma dura a uma possível invasão da Rússia à Ucrânia. Em conversa por telefone com o presidente ucraniano, Volodimir Zelensky,ontem, os líderes concordaram em continuar a busca por uma solução diplomática para o conflito.

"Biden conversou com o presidente Zelenskyy hoje para deixar claro que os Estados Unidos responderiam de forma rápida e incisiva a qualquer nova agressão russa contra a Ucrânia. Os líderes concordaram com a necessidade de continuar buscando a diplomacia e a dissuasão em resposta ao aumento militar da Rússia", publicou há pouco a conta oficial da Casa Branca no Twitter.

O presidente ucraniano convidou Biden para visitar Kiev "nos próximos dias", para que manifeste o apoio de Washington frente ao risco de uma invasão russa. "Seria um sinal poderoso e ajudaria a estabilizar a situação", disse Zelensky no telefonema. Os EUA reiteraram ontem que a Rússia pode invadir a Ucrânia "a qualquer momento" após o fracasso dos últimos esforços diplomáticos

SERGEI SUPINSKY/AFP

NA FRONTEIRA Tropas russas e ucranianas estão mobilizadas; enquanto inteligência americana aponta que ataque pode acontecer a qualquer momento, Europa busca saída diplomática

FILIPPO MONTEFORTE/AFP

EM SILÊNCIO Multidão na Praça de São Pedro rezou por cerca de meio minuto contra guerra no Leste Europeu

Papa Francisco pede mais esforços pela paz

Da Redação, com agências

Em meio às tensões sobre a presença de tropas russas em sua fronteira oriental, o Papa Francisco pediu nesse domingo (13) aos líderes mundiais que reúnam "todos os esforços" para garantir a paz na Ucrânia.

Francisco liderou multidões na Praça de São Pedro em oração silenciosa pelo país do Leste Europeu, apelando às consciências dos políticos para que busquem a paz. "As notícias da Ucrânia são muito preocupantes", disse o pontífice, que fez muitos apelos pela paz na Ucrânia e no mês passado liderou um dia internacional de oração pela paz.

"Confio todos os esforços pela paz à intercessão da Virgem Maria e às consciências dos políticos responsáveis", disse ele a milhares de pessoas na praça para sua bênção e mensagem semanais. "Vamos rezar em silêncio", pediu. A multidão ficou em silêncio por cerca de meio minuto.

> Em oração no Vaticano, pontífice fez apelo "às consciências dos políticos responsáveis"

Francisco fez o pedido um dia após o presidente americano, Joe Biden, dizer ao presidente russo, Vladimir Putin, em uma ligação de uma hora e dois minutos, que o Ocidente responderia decisivamente a qualquer invasão da Ucrânia, acrescentar tal medida produziria sofrimento generalizado e isolaria a Rússia.

Em contrapartida, Moscou negou repetidamente que planeja invadir e descartou esses avisos como "histeria".

Não é a primeira vez que Francisco se refere a esta crise, já que em 9 de fevereiro defendeu o diálogo para evitar "a loucura" da guerra. Alguns dias antes, em 23 de janeiro, ele também denunciou a escalada das tensões e revelou sua preocupação com as possíveis repercussões para a segurança do continente europeu

"Acompanho com preocupação o aumento das tensões que ameaçam infligir um novo golpe à paz na Ucrânia e pôr em causa a segurança no continente europeu com repercussões ainda mais extensas", alertou na época.

Em uma ligação telefônica com o presidente francês Emmanuel Macron, o presidente russo, Vladimir Putin, não deu nenhuma indicação de que estaria se preparando para invadir a Ucrânia, disse uma autoridade da presidência francesa. "No entanto, estamos extremamente vigilantes e alertas à postura russa (militar) para evitar o pior", acrescentou.

Mario Frias não vai para a Rússia

Agência Estado

De malas prontas para a Rússia com mais quatro assessores, o secretário especial da Cultura, Mario Frias, foi obrigado a cancelar a viagem. A ordem partiu da Presidência da República, que decidiu por uma comitiva mais enxuta e repassou a orientação a todos os ministérios que contavam com representantes na agenda.

O presidente Jair Bolsonaro (PL) parte nesta segunda-feira (14) para visitas de Estado a Moscou e a Budapeste (Hungria), em meio a uma escalada da tensão geopolítica na região, envolvendo a Ucrânia. Com a iminência de um conflito militar, o presidente foi aconselhado a adiar a visita, mas optou por mantê-la.

Além das capitais russa e húngara, a previsão era a de que Frias e seus assessores também estendessem a viagem a Varsóvia, na Polônia. Este destino também foi suspenso, ao menos por enquanto, informou a Secretaria Especial da Cultura, vinculada ao Ministério do Turismo.

"Devido à orientação da Presidência, que solicitou a redução da comitiva de todos os ministérios que iriam para as agendas na Rússia e Hungria, não havia mais sentido manter a viagem para agenda apenas na Polônia, sendo cancelada a viagem para remarcar em outra data", informou a Secretaria.

Ontem, o secretário fez uma live nas redes sociais, mas para comentar de outra polêmica relacionada a viagens - a que fez para Nova York em dezembro do ano passado. Na apresentação, ele não mencionou o cancelamento para Rússia, Hungria e Polônia.

O deslocamento para a cidade norte-americana, que durou cinco dias com quatro compromissos oficiais na agenda, foi alvo de um pedido ao Tribunal de Contas da União (TCU) pelo Ministério Público (MP) vinculado ao órgão na sexta-feira (11) para que investigue os gastos da viagem.

A viagem foi classificada como "urgente" pela secretaria e o ministro estaria em Nova York para divulgar um "projeto cultural envolvendo produção audiovisual, cultura e esporte" com o lutador de jiu-jitsu bolsonarista Renzo Gracie, que o convidou. Para ir até lá, o secretário despendeu R$ 39 mil junto com Oliveira. Os dois também foram ressarcidos pelo governo por testes de covid-19, no valor total de R$ 3,6 mil.

A viagem também é alvo de pedido de investigação pelo PT na Câmara.

ROBERTO CASTRO / MTUR

GASTOS Viagem do secretário de Cultura à Nova York está na mira do TCU

Cidades

DÉFICIT No Estado, em 2019, 57,2% dos alunos do 2º fundamental tiveram dificuldade em ler e entender textos. Em 2021, número saltou para 75,8%

BRENDA ALCÂNTARA/JC IMAGEM

TAREFA ÁRDUA Muitas crianças tiveram que terminar o processo de alfabetização em aulas remotas, o que aumentou a dificuldade em ler e compreender o que se lê

Na educação, pandemia agrava o que já era ruim

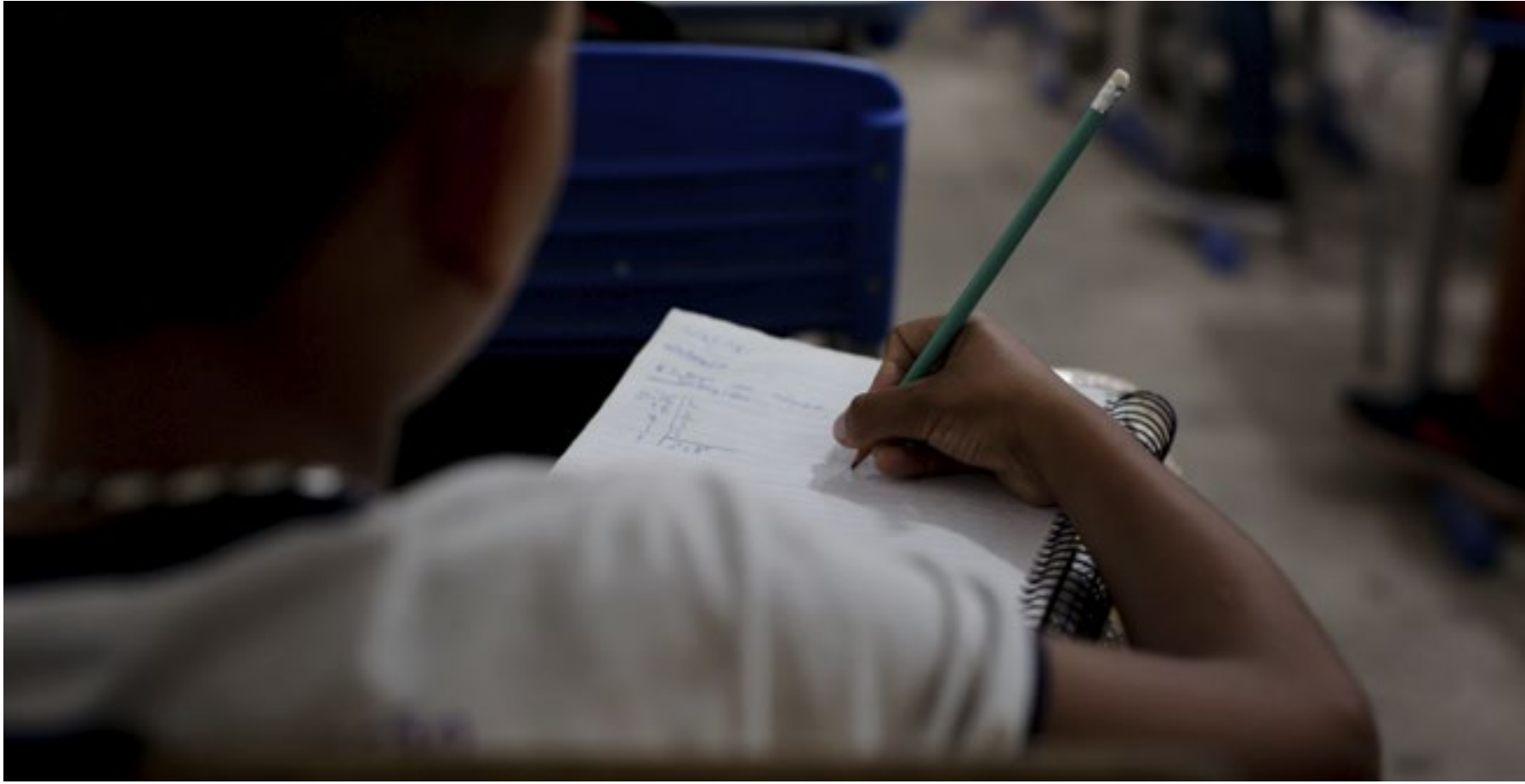
MARGARIDA AZEVEDO
mazevedo@jc.com.br

A pandemia de covid-19 agravou um problema, na educação pública nacional, que Pernambuco já enfrentava bem antes do vírus começar a impactar na rotina de alunos e professores: o déficit na alfabetização de crianças. Ano passado, 75,8% dos alunos do 2º ano do ensino fundamental matriculados nas redes municipais e que participaram de uma avaliação de fluência em leitura realizada no segundo semestre pelo Programa Criança Alfabetizada, do governo estadual, tiveram dificuldade em ler e compreender textos simples. Dois anos antes, em 2019, esse índice já era alto, 57,2%.

O Estado tem 1,3 milhão de estudantes matriculados no ensino fundamental. Desse universo, 70% da oferta nas séries iniciais (justamente que contempla os anos de alfabetização) é de responsabilidade das prefeituras. Já em 2016, ou seja, quatro anos antes de eclodir o coronavírus, o preocupante desempenho das crianças pernambucanas foi apontado pela Avaliação Nacional de Alfabetização (ANA), realizada pelo Ministério da Educação (MEC): de cada dez alunos do 3º ano do ensino fundamental no Estado, sete não sabiam ler e cinco não conseguiam escrever.

"A mediação do professor e a presença dele e do aluno na escola são essenciais no processo de alfabetização. Com colégios muito tempo fechados e aulas remotas, já esperávamos que houvesse um impacto maior no aprendizado dessa faixa etária. Por isso a importância da valorização da retomada das atividades presenciais, da escola como local de ensino e aprendizagem. E o planejamento de estratégias pelas redes de ensino", destaca a secretária executiva de Educação de Pernambuco, Ana Selva. Ela que coordena o Programa Criança Alfabetizada, lançado em meados de 2019 pelo governo estadual justamente para apoiar os municípios na melhoria dos indicadores de alfabetização. Todas as 184 cidades do Estado participam.

Na avaliação de fluência, a criança é classificada em três níveis: pré-leitor, leitor iniciante ou leitor fluente. O esperado é que ao final do 2º ano do fundamental ela esteja no nível fluente. Mas 75,8% dos alunos avaliados ano passado em Pernambuco ficaram no grupo de pré-leitores. "Observamos um acentuado aumento de alunos pré-leitores, que é a primeira etapa no processo de alfabetização. Essas crianças não dominam a leitura e a escrita. Têm dificuldades em fazer a relação letras e som, leem silabando, fazem muitas pausas", explica Ana Selva. A avaliação de fluência foi realizada por 62% dos estudantes da 2ª série. A adesão não foi maior, segundo a secretária, porque muitas escolas ainda permaneceram fechadas no segundo semestre de 2021.

O cenário de Pernambuco não é muito diferente do nacional. Semana passada o Movimento Todos pela Educação divulgou nota técnica que diz que de 2019 para 2021 aumentou em 1 milhão o número de crianças com idades de 6 e 7 anos sem saber ler, afetando as mais pobres e negras. O levantamento foi feito a partir de dados da Pnad, do IBGE. Eram 25% em 2019 e passou para 40% ano passado.

Mãe de cinco filhos, Taciana Franciele da Silva, 27 anos, diz que a filha mais velha, Tainá, não aprendeu a ler. Com 9 anos, a menina está no 3º ano da Escola Municipal Casa do Ferroviário, localizada no bairro de Coqueiral, Zona Oeste do Recife. "Foi muito difícil para ela acompanhar as aulas desde que a pandemia começou. Tenho um celular que quebrou. Para consertar teria que gastar R$ 200. Crio meus filhos sozinha com R$ 400 do Bolsa Família. Sei que era importante ajeitar o telefone para ela e a irmã estudarem, mas preciso comprar comida e pagar o aluguel", conta Taciana. A segunda filha, Taísa, 6 anos, está começando o 2º ano. Caíque, 5, Bruna, 4, e Brena, 3, ainda não vão para escola.

Segundo Ana Selva, o Criança Alfabetizada vai estimular que as prefeituras deem mais suporte justamente para alunos como Tainá, que estão na 3ª série agora em 2022. "Pois eles tiveram o 1º ano em 2020 e o 2º ano em 2021, ou seja, todo o ciclo de alfabetização em plena pandemia", observa a secretária de Pernambuco. Os alunos que estão agora no 2º ano passarão pela avaliação de fluência da leitura duas vezes este ano: em abril e em novembro. "Os do 3º ano terão avaliação em abril também. É importante que seja no início do ano letivo para que a partir dos resultados as redes municipais programem ações e formações de seus professores para recuperar a aprendizagem dos alunos", enfatiza Ana.

GABRIEL FERREIRA/JC IMAGEM

LUTA Taciana Franciele da Silva tem cinco filhos e fala da dificuldade provocada pelas aulas remotas

Guga Matos/JC Imagem

NÚMEROS Pernambuco tem 1,3 milhão de estudantes matriculados nas séries do ensino fundamental

> Brasil passou de 25% para 40% das crianças de 6 e 7 anos que não sabem ler

RECIFE

"Garantir a alfabetização na idade certa, aos 7 anos, já era uma grande desafio e que se acentuou na pandemia. Por terem menos autonomia para acompanhar as aulas remotas, as crianças menores foram as que mais sofreram com as escolas fechadas", comenta o secretário de Educação do Recife, Fred Amancio. Na rede municipal, aproximadamente 30 mil alunos estarão no ciclo de alfabetização este ano (cursando o 1º, o 2º ou o 3º ano do ensino fundamental). No total, a capital tem cerca de 95 mil estudantes. Significa que quase um terço estará no processo de aprender a ler e escrever ou concluir o letramento este ano.

A partir de uma avaliação diagnóstica realizada com os estudantes em setembro do ano passado, dois meses depois da retomada das aulas presenciais, a Secretaria de Educação montou o planejamento das ações para 2022. Uma mudança será um novo sistema de avaliação na rede municipal. "Montamos um projeto de recomposição de aprendizagem para todas as séries, com elaboração de material e formação dos professores. Mas faremos um trabalho diferenciado com os alunos do 3º ano", diz Fred Amancio.

INTEGRAÇÃO

O presidente da União dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) em Pernambuco e secretário de Educação de Belém de Maria, Natanael Silva, defende mais participação do MEC junto às prefeituras. "Existe um programa do MEC chamado Tempo de Aprender, voltado para alfabetização, mas que pouco avançou durante a pandemia, pois entraram questões ideológicas que não agregam nem contribuem para melhorar o triste cenário da alfabetização no País", lamenta Natanael. "O governo federal precisa ter ações para fortalecer as redes municipais, dotá-las de insumos e instrumentos para diminuir os prejuízos provocados na educação", complementa. Ele cita como exemplo o Criança Alfabetizada.

Natanael integra o time de educadores que reforça a necessidade de reabertura das escolas para o ensino presencial, como uma das ações urgentes para diminuir as lacunas no ensino, sobretudo para os alunos da alfabetização. Levantamento da Undime mostrou que 67% das prefeituras do Estado adotaram o ensino presencial neste início de ano letivo e 20% remoto. As demais optaram pelo modelo híbrido.

"Vamos precisar fazer um grande esforço em todas as etapas da educação, principalmente voltado para as crianças menores. Quando um estudante não é alfabetizado na idade certa, sem aprendizado, a tendência é que seja reprovado ou abandone os estudos. Mas se houver planejamento, foco, com avaliações diagnósticas e preparação dos professores, conseguiremos vencer esse drama que é enorme", ressalta o titular da Cátedra Sérgio Henrique Ferreira do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (USP), ex-reitor da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e ex-secretário de Educação de Pernambuco, Mozart Neves Ramos.

Cidades

COVID-19 Prestes a completar um mês de imunização, Pernambuco só aplicou 36,5% das doses em crianças de 5 a 11 anos

Vacina infantil a conta-gotas

CINTHYA LEITE
cinthyaleite@casasaudavel.com.br

Pernambuco chegou, ontem, ao percentual de 19,8% das crianças de 5 a 11 anos de idade vacinadas com pelo menos uma dose da vacina contra covid-19. Na próxima terça-feira (15), o Estado completa um mês do início da imunização desse público, enfrentando ainda muitos obstáculos para vacinar essa faixa etária. A lentidão para aplicar as doses nas crianças ocorre devido a vários fatores, como dificuldade de acesso aos locais onde é feita a imunização, poucos locais para a aplicação das doses para esse público, receios de pais vacinarem seus filhos e disseminação de notícias falsas (fake news), o que contribui para a hesitação vacinal infantil.

Segundo o Painel de Acompanhamento Vacinal, do governo de Pernambuco, são 1.182.44 crianças de 5 a 11 anos residentes no Estado. Desse total, 234.293 iniciaram o esquema vacinal, o que corresponde a 19,81% desse grupo etário. Até o último dia 10, o Programa Estadual de Imunização (PEI-PE), do Ministério da Saúde, recebeu 640.380 doses de vacinas (Pfizer pediátrica e CoronaVac) para os pequenos de 5 a 11 anos. Dessa maneira, Pernambuco só aplicou 36,5% das doses recebidas para essa faixa etária.

> Números baixos preocupam autoridades sanitárias no Estado

Em reunião com prefeitos na última quinta-feira (10), durante assembleia extraordinária da Associação Municipalista de Pernambuco (Amupe), o secretário Estadual de Saúde, André Longo, destacou a necessidade de os municípios intensificarem a vacinação, principalmente quanto ao público infantil. "Precisamos adiantar o processo de vacinação nas crianças a partir dos 5 anos de idade. Sabemos que há resistência por parte dos pais e responsáveis, mas não podemos retroceder neste aspecto. É muito importante que o estímulo à vacinação seja trabalhado pelos municípios e pelas secretarias municipais de saúde junto às famílias e, sobretudo, no ambiente das escolas públicas, sendo utilizadas como espaços para a imunização de crianças e adolescentes", disse Longo.

DANIEL TAVARES/PCR

VACINA NO BRAÇO As crianças podem receber a CoronaVac (somente aquelas a partir dos 6 anos) ou a da Pfizer

No Recife, até o momento, foi vacinado contra a covid-19 um total de 37.274 crianças entre 5 e 11 anos, o que representa menos de um quarto (23,3%) de cobertura vacinal. Segundo estimativa do Ministério da Saúde, baseada no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a capital pernambucana tem 159.558 crianças nesta faixa etária.

Para acelerar a imunização desse público, a Prefeitura do Recife lançou, na sexta-feira (11), o Parquinho da Vacina, ação itinerante voltada às crianças de 5 a 11 anos e que conta com um miniparque de diversões para atrair os pequenos. No sábado (12), o Parquinho da Vacina esteve na Creche Municipal Esperança, nos Torrões, Zona Norte da cidade; no domingo (13), na Escola de Referência em Ensino Fundamental Caic Creusa Barreto Dornelas Câmara, em Santa Luzia, na Torre, Zona Oeste.

No Parquinho da Vacina, a expectativa da Secretaria de Saúde municipal é imunizar, pelo menos, 500 crianças em cada dia de ação, que acontece sempre das 8h às 16h. No primeiro dia (11) da iniciativa, contudo, a vacinação superou as expectativas e chegou a 642 crianças que receberam a primeira dose contra covid-19. A ação segue o mesmo mote de outras já lançadas pela Prefeitura do Recife, voltadas para o público adulto, como o Caldinho da Vacina e Carro da Vacina. Todas as localidades que receberão as ações serão escolhidas a partir de critérios de ocupação, vulnerabilidade e dificuldade de acesso. Durante as atividades, as equipes da Secretaria de Saúde do município realizarão o cadastro das crianças no Conecta Recife e farão a aplicação da dose na mesma hora, sem necessidade de agendamento.

Em Jaboatão dos Guararapes, no Grande Recife, a adesão à vacinação infantil contra covid-19 também está baixa. "Estamos com cerca de 15 mil crianças imunizadas, o que corresponde a uma cobertura de 18,5%. A estimativa é de 81.178 crianças de 5 a 11 anos moradores na cidade", informa a secretária de Saúde de Jaboatão dos Guararapes, Zelma Pessôa. Ela acrescenta que o município tem vacinando nas escolas, onde há cerca de 37 mil alunos de 5 a 11 anos.

A Católica Business School conta com mais de 30 cursos, divididos em MBAs e LLMs, que estão disponíveis com aulas digitais e híbridas

JAILTON JR/JC IMAGEM

Maurício Xaiver, diretor da CBS, fala das novidades da escola de negócios

TIÃO SIQUEIRA/JC IMAGEM

A CBS conta com uma estrutura completa para receber os alunos

TIÃO SIQUEIRA/JC IMAGEM

Thelma Guerra, coordenadora de Mkt Digital, fala dos cursos da CBS

Novos temas na CBS em 2022

JC360
Conteúdo Patrocinado

Em um mercado de trabalho cada vez mais concorrido, é preciso estar em constante aprendizado para construir uma carreira de destaque. No dia a dia, um profissional apto para enfrentar os desafios do mundo dos negócios é capaz de criar soluções inovadoras e diferenciadas. Pensando em capacitar os próximos líderes do mercado, a Católica Business School (CBS) - a Escola de Negócios da Universidade Católica de Pernambuco, abriu inscrições para novos cursos focados nos temas de sustentabilidade, diversidade e gestão socioambiental. As inscrições vão até o dia 18 de fevereiro, no site catolicabusinessschool.com.br. Já as aulas estão previstas para início na segunda quinzena de março de 2022.

"A Católica Business School surgiu com o propósito de criar um ambiente de negócios que reúna empresas e instituições parceiras comprometidas em desenvolver em seus alunos, as competências essenciais ao mercado de trabalho. Entre seus objetivos estratégicos, destacamos a criação de ações que visem o desenvolvimento empresarial sustentável e a formação de líderes socialmente responsáveis", afirma o diretor da CBS, Maurício Xavier.

Entre as novidades na CBS, estão os cursos de "Liderança, Inovação e Negócios Sustentáveis"; "Gestão de projetos de impacto socioambiental; e "Gestão da diversidade, gênero, inclusão racial e social nas organizações". "É inerente à própria formação da Universidade Católica a preocupação com temas que precisam de maior debate em sociedade, visando um mundo mais plural, humano e sustentável, buscamos formar pessoas como agentes de mudança no seu campo de atuação.", explica o diretor.

De acordo com a coordenadora do MBA em Marketing Digital da Católica Business School, Thelma Guerra, a temática dos novos cursos são assuntos que precisam ser enfatizados cada vez mais. "A CBS tem o objetivo de desenvolver líderes e organizações sociais ambientalmente responsáveis, tendo uma atenção em temas que precisam de maior debate em sociedade, por isso a nossa preocupação em desenvolver programas que possam favorecer esse conhecimento aos alunos matriculados em nossos cursos".

Uma das maiores vantagens da Católica Business School é o aprendizado prático, com professores renomados no mercado de trabalho e discussão de *cases* reais. Com isso, o aluno tem a chance de experimentar um contato mais próximo com a realidade do mercado, que vai muito além do que é passado nos livros didáticos. "Atualmente, a Escola de Negócios atua em mais de 25 áreas de conhecimento com mais de 40 turmas em andamento e centenas de alunos em formação contínua", diz Maurício Xavier.

CURSOS

Ao todo, são mais de 30 cursos oferecidos pela Católica Business School, entre pós-graduações e cursos de curta duração, divididos em MBAs (Master of Business Administration), LLMs (Latin Legum Magister - voltada para a área jurídica) e a novidade, o Duo Master.

"Os MBAs são cursos de pós-graduação *lato sensu*, voltados para quem quer aprimorar conhecimentos de gestão ou em temáticas específicas. Os LLMs, no Brasil, são cursos de pós-graduação *lato sensu*, mas direcionados ao mundo jurídico, com um foco mais prático. Já os Cursos de Curta Duração são cursos de extensão, onde o aluno se matricula em disciplinas ofertadas conforme área de interesse", explica Thelma Guerra.

O programa Duo Master promete ser uma verdadeira "mão na roda" para os alunos que precisam estudar, mas não têm tanto tempo livre. "É um lançamento da Católica Business School, onde o aluno terá 2 MBAs: são duas formações inter-relacionadas em áreas que existem matérias em comum, com 120 horas de aproveitamento, gerando assim a redução do tempo de conclusão do curso", continua a coordenadora.

Na Católica Business School há um desenvolvimento completo de habilidade, tanto técnicas quanto comportamentais. "Além de trabalhar a atualização teórica do conhecimento, temos que contextualizar através do estudo do mercado e principalmente mostrar a realidade do aluno, da empresa que ele está neste momento trabalhando, nas funções e cargo que ele ocupa", finaliza Maurício Xavier. Sem dúvida, o estudante sai na frente pois se mantém em constante crescimento.

Tábua de Marés

HOJE

2h56	2,0m	**15h04**	2,1m
8h56	0,6m	**21h21**	0,4m

AMANHÃ

3h28	2,1m	**15h36**	2,2m
9h28	0,5m	**21h54**	0,3m

Brasil

EDUCAÇÃO Criada em 2012, legislação previa revisão em 10 anos; alguns projetos querem extinguir teor racial da reserva de vagas em universidades

A revisão da Lei de Cotas

Agência Senado

Em 2009, Thamiris Marques ingressou na Universidade de Brasília (UnB) pelo sistema de cotas. Aos 18 anos, ela foi a primeira da família a frequentar uma universidade pública. Pioneira entre as universidades federais, a UnB já contava com ações afirmativas antes mesmo da Lei de Cotas, que completa dez anos em 2022. A própria norma prevê sua revisão neste ano, o que reacendeu o debate sobre o tema e promete mobilizar o Congresso. O ponto que gera maior controvérsia é o teor racial da reserva de parte das vagas, ou seja, a garantia de cadeiras para alunos negros e indígenas.

A lei, de 2012, prevê que 50% das vagas em universidades e institutos federais sejam direcionadas para pessoas que estudaram em escolas públicas. Desse total, metade é destinada à população com renda familiar de até 1,5 salário mínimo per capita. A distribuição das vagas da cota racial e deficiência é feita de acordo com a proporção de indígenas, negros, pardos e pessoas com deficiência do estado onde está situada a universidade ou instituto federal, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Thamiris, que sempre estudou em escola pública, já tinha tentado vestibular antes, sem sucesso. "A Lei de Cotas mudou não apenas a minha vida, mas a de uma família inteira. As cotas me deram a oportunidade de ter acesso a esse conhecimento, a essa educação e a outro mundo. Pude romper com um ciclo que vinha desde a minha avó, que não teve acesso a educação, e minha mãe, que nem chegou a concluir o ensino médio", disse.

Como ela, milhares de jovens passaram, com as cotas, a reivindicar e ocupar espaços nas universidades e institutos federais. De acordo com a pesquisa "Desigualdades Sociais por Cor ou Raça no Brasil", do IBGE, o número de matrículas de estudantes pretos e pardos nas universidades e faculdades públicas no Brasil ultrapassou pela primeira vez o de brancos em 2018, totalizando 50,3% dos estudantes do ensino superior da rede pública. Apesar de maioria, esse grupo permanecia sub-representado já que correspondia a 55,8% da população brasileira.

50,3

por cento dos alunos de universidades públicas eram negros em 2018, primeira vez em que se tornaram maioria

50

por cento das vagas no ensino superior público são destinadas para cotas, que usam critérios de renda, raça e deficiência para contemplar jovens

Já o Censo da Educação Superior 2019, feito pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), apontava que brancos ainda eram maioria somando universidades públicas e privadas: 42,6%. Pardos somavam 31,1%; pretos, 7,1%; amarelos, 1,7%; e indígenas, 0,7%. A raça/cor de 16% era desconhecida.

O que acontece com as cotas se deputados e senadores não avançarem em uma revisão em 2022? Apesar de prever essa avaliação após dez anos de vigência, a redação da lei não estabeleceu como esse processo deveria ocorrer e a que critérios obedeceria. De acordo com a coordenadora da área de direitos humanos e cidadania da Consultoria Legislativa do Senado, Roberta Viegas, a Lei de Cotas não previu prazo para a sua extinção, ou seja, mesmo sem a revisão, a política de cotas continuará valendo e só pode ser alterada ou revogada por lei.

MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL

EM TRAMITAÇÃO Enquanto algumas propostas querem expandir cotas para a pós; outras querem acabar com o critério de raça para ingresso nos cursos

No Congresso Nacional, tramitam vários projetos sobre o tema para preencher esse vácuo. De um lado, matérias propõem a ampliação do prazo para a revisão nacional ou a transformação da Lei de Cotas em política permanente no país. Por outro lado, há projetos que defendem a exclusão do critério étnico-racial para o acesso ao ensino.

O PL 4.656/2020, do senador Paulo Paim (PT-RS), propõe que as cotas sejam aplicadas aos processos seletivos em todos os cursos de graduação de instituições particulares. Para o senador, qualquer redução na política de cotas significaria "um pesado golpe nas camadas mais necessitadas e discriminadas da população".

Já Confúcio Moura (MDB-RO) considera que a política deve ser estendida por lei para os cursos de pós-graduação. "É urgente que esses programas que formam os profissionais e pensadores do país incluam os segmentos sociais e étnicos destinatários do sistema de cotas", aponta.

Na contramão, está o PL 1.531/19, que elimina o critério racial de reserva de vagas em universidades e institutos federais de ensino. "Se os brasileiros devem ser tratados com igualdade jurídica, pretos, pardos e indígenas não deveriam ser destinatários de políticas públicas que criam, artificialmente, divisões entre brasileiros, com potencialidade de criar indevidamente conflitos sociais desnecessários", defende a autora da proposta, deputada Dayane Pimentel (UB-BA).

O texto mantém a cota para pessoas com deficiência e a cota social. O mesmo caminho é defendido pelo deputado Dr. Jaziel (PL-CE) no PL 5.303/2019. Para ele, a lei deveria contemplar exclusivamente jovens de baixa renda e pessoas com deficiência.

Orçamento volta ao nível dos anos 2000

Agência Estado

Os recursos reservados para investimentos em educação e ciência pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) em 2020, 2021 e 2022 foram os mais baixos no Brasil desde os anos 2000. Mesmo com aumento nos valores este ano, o orçamento para investir do Ministério da Ciência (R$ 720 milhões) fica 78% abaixo do registrado em 2010 (R$ 3,34 bilhões), que teve pico dessa verba para pesquisa.

Reitores de universidades federais, secretários de Educação e cientistas reclamam da falta de apoio federal neste período, marcado pela pandemia, para financiar políticas contra os efeitos da covid-19.

A constatação faz parte de um estudo do Observatório do Legislativo Brasileiro (OLB), ligado à Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). O grupo analisou os orçamentos dos Ministério da Educação (MEC) e da Ciência e Tecnologia e Inovações (MCTI) entre 2000 e 2022, com foco em investimentos.

Investimentos são as verbas para reformas em universidades e escolas, obras em laboratórios, compra de equipamentos, livros e para novas políticas públicas. O restante é de despesas obrigatórias. A gestão Bolsonaro só elaborou o orçamento a partir de 2020; o de 2019 já havia sido feito por Michel Temer (MDB) e aprovado pelo Congresso em 2018.

O MEC tem este ano R$ 3,45 bilhões para investimentos, ante R$ 3,12 bilhões em 2021, mas muito aquém de números entre R$ 10 bilhões e R$ 20 bilhões de 2009 a 2015 (em valores corrigidos pela inflação). O maior valor proposto pela gestão Bolsonaro foi de R$ 4,63 bilhões, em 2020.

Nas agências de fomento à pesquisa, os investimentos foram os menores em duas décadas. E as bolsas de mestrado e doutorado não têm reajuste há anos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), ligados ao MEC e ao MCTI, respectivamente.

A doutoranda Julia Santos, de 26 anos, recebia bolsa de mestrado de R$ 1,5 mil da Capes e precisava que os pais pagassem seu aluguel. Em 2021, foi aprovada no doutorado em Astronomia na Holanda, onde recebe € 2,3 mil (R$ 13,7 mil), o que paga aluguel e gastos dela e do marido. "No Brasil, não tínhamos dinheiro para ir a eventos ou publicar em revistas científicas, aqui isso é impensável. Não penso em voltar."

MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL

CONGELADO Bolsas de mestrado e doutorado, bancadas através da Capes, não têm reajuste há anos

Nos últimos anos, universidades federais pararam obras, buscaram doações e tiveram dificuldade para manter até estudos sobre o coronavírus. Em 2021, a queda se acentuou, e reitores disseram que mal conseguiam pagar contas de luz e água.

Na Federal de São Paulo (Unifesp), um laboratório que trabalha com novos fármacos para covid e estudos pré-clínicos sobre vacina chegou a ficar desativado por falta de manutenção. "Havia risco de as pessoas se contaminarem, era preciso refazer ventilação, e não tínhamos dinheiro", conta Soraya Smaili, reitora na época, que hoje coordena o Centro SouCiência.

Reitora da Universidade de Brasília (UnB), Marcia Abrahão conta que não teve dinheiro para comprar melhores computadores para os 3 mil alunos que precisavam deles para acompanhar aulas online. "Quando se tira o investimento da universidade, tira a oportunidade de estudantes com vulnerabilidade econômica permanecerem." Falta verba para equipamentos de pesquisa e até para comprar memória para arquivos digitais.

No MCTI, o valor deste ano para investir (R$ 720 milhões) é maior ante 2021 (R$ 240 milhões) mas ambos só são comparáveis ao de 2004 (R$ 530 milhões). "Não há priorização da educação e da ciência. Mesmo em outros momentos de baixo crescimento econômico houve valores maiores", diz Joyce Luz, autora do estudo.

O MCTI diz que "houve aumento expressivo da disponibilidade de recursos" em 2022 e que isso "marca um ponto de inflexão nos investimentos públicos" na área.

Coluna do Estadão

ALBERTO BOMBIG
E-mails: colunadoestadao@estadao.com.br
politica.estadao.com.br/blogs/coluna-do-estadao

Bancada feminina define metas ambiciosas

Após conquistar protagonismo na CPI da Covid em 2021, a bancada feminina do Senado definiu metas ambiciosas para este ano. O grupo já começou a atuar nos bastidores para destravar matérias estacionadas na Casa, como o estabelecimento de cotas para mulheres nas eleições em que o Senado for renovado em dois terços e também na composição de direções partidárias. Em uma das primeiras ações como nova líder, Eliziane Gama (Cidadania-MA) irá a Arthur Lira pedir mais agilidade na aprovação por parte da Câmara de projetos que já passaram pelo Senado. Também está previsto um almoço da bancada com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), para tratar das prioridades.

Foco

PEDRO FRANÇA/AGÊNCIA SENADO

A bancada buscará avançar em temas relacionados à pandemia, como a criação do Fundo de Amparo aos Órfãos da covid-19; a ampliação de licenças maternidade e paternidade durante períodos de calamidade pública; e a priorização de crianças vítimas de violência doméstica para matrícula em creches públicas durante estado de emergência.

Juntas

"Este ano será muito intenso", disse a senadora Eliziane Gama à Coluna. "Somos 13 mulheres de diferentes partidos e vertentes, mas somos unidas na defesa de pautas relevantes à nossa sociedade. Formamos uma bancada que respeita a democracia e a opinião da maioria."

Calçada da fama

Eliziane tem citado a colega Simone Tebet (MDB) como exemplar no comando da bancada durante a CPI. Agora é dela a missão de também deixar sua marca.

Que situação

Um levantamento da Genial/Quaest a que a Coluna teve acesso com exclusividade mostrou que "decepção" é o sentimento mais relacionado ao governo de Jair Bolsonaro, para 36% dos brasileiros. "Vergonha" e "desapontamento" aparecem na sequência, com 30% e 19%.

Avaliação

Do cientista político Felipe Nunes, diretor da Quaest: "O governo Bolsonaro é sinônimo de vergonha para os eleitores de Lula, de decepção para eleitores de Moro e de Doria, e sinônimo de otimismo e esperança para os eleitores de Bolsonaro. Sentimentos divergentes, que vão do otimismo eleitoral à frustração de quem acreditou no projeto".

Outro Lado

Entre os sentimentos positivos sobre o governo, "esperança" foi citada por 28% dos entrevistados. "Confiança" (14%) e "admiração" (13%) vieram na sequência.

Abra...

O Ministério da Saúde firmou uma parceria com o Conselho Federal de Odontologia (CFO) para realizar a terceira edição da pesquisa nacional SB Brasil, sobre a saúde bucal dos brasileiros.

... a boca

Até junho, mais de 50 mil moradores de 422 municípios serão examinados para identificar as principais doenças ou problemas odontológicos da população. O governo vai desembolsar R$ 4 milhões para fazer o levantamento.

Pronto, falei!

"Sérgio Camargo é uma figura que chafurda na lama ao atentar contra a memória dos mortos, que não podem se defender de leviandades. Causa repugnância". Fabiano Contarato, Senador (PT-ES).

Economia

DINHEIRO A RECEBER Banco Central disponibilizou site exclusivo após instabilidade no acesso

Consulta ao sistema volta hoje

Agência Brasil

As consultas ao Sistema Valores a Receber (SRV) do Banco Central (BC) serão retomadas, hoje, por meio de uma plataforma exclusiva. O objetivo é evitar que a grande quantidade de acessos coloque em risco o site do próprio BC, como ocorrido no mês passado, quando a demanda inesperada de acessos ao SRV derrubou a página.

Com o site exclusivo, valoresareceber.bcb.gov.br, não será possível "consultar ou solicitar valores" na página principal do BC, nem dentro do sistema Registrato.

"No momento da consulta em valoresareceber.bcb.gov.br, o cidadão saberá se tem valor a receber [de instituições financeiras] e, caso positivo, receberá a data para conhecer esses valores e solicitar sua transferência, a partir do dia 7 de março de 2022", informou o BC.

Caso, por algum motivo, o interessado perca a data, poderá fazer uma nova consulta, a qualquer momento, para ter acesso a novo agendamento. No site, há um passo a passo com todas informações necessárias para o resgate dos valores.

"O cidadão nunca perde o direito sobre os valores em seu nome. As instituições financeiras guardarão esses recursos pelo tempo que for necessário, esperando até que o cidadão solicite a devolução", diz nota do BC.

JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL

SRV Os valores esquecidos por clientes nos bancos serão devolvidos a partir do próximo dia 7 de março

> No momento da consulta em valoresareceber.bcb.gov.br, o cidadão saberá se tem valor a receber

Ainda segundo o Banco Central, para acessar o Sistema Valores a Receber é necessário que o interessado tenha cadastro no site GOV.BR, nível prata ou ouro. O cadastro pode ser feito gratuitamente pelo aplicativo GOV.BR ou por meio da internet.

ALERTA

O BC alerta sobre o risco de alguns golpes que podem ser aplicados. O serviço não será disponibilizado em nenhuma outra página da internet. Além disso, não serão feitos contatos telefônicos nem envio de links para as pessoas, para tratar sobre valores a receber ou para confirmar dados pessoais.

"Ninguém está autorizado a entrar em contato com o cidadão em nome do Banco Central ou do Sistema Valores a Receber. Portanto, o cidadão nunca deve clicar em links suspeitos enviados por e-mail, SMS, WhatsApp ou Telegram", informa o BC, acrescentando que nenhum pagamento deverá ser efetuado para que se tenha acesso aos valores.

COPOM

Senado adia sabatina de diretores

Agência Estado

Com o novo adiamento pelo Senado da sabatina de dois nomes indicados à diretoria do Banco Central, o mercado vê risco de um Comitê de Política Monetária (Copom) "minguado" na reunião dos dias 15 e 16 de março, sem dois dos nove membros do colegiado.

O Copom é responsável por calibrar a taxa básica de juros para o controle da inflação. A avaliação do mercado é de que a falta de dois dos participantes empobrece o debate, especialmente porque, se não houver sabatina no Senado a tempo, será a segunda reunião sem a "cabeça do Copom", a diretoria de Política Econômica. O posto é uma das cadeiras vagas e é responsável por apresentar as recomendações sobre as diretrizes de política monetária e propor a meta para a taxa Selic. Isso ocorre em meio a uma inflação elevada e que custa a ceder, mesmo com a Selic em 10,75%.

SABATINA

A análise no Senado da indicação de Diogo Guillen para a diretoria de Política Econômica e de Renato Dias Gomes para a diretoria de Organização do Sistema Financeiro e Resolução estava marcada para a próxima terça-feira, 15. A nova data ainda será definida.

Foi a segunda vez que a sabatina dos diretores do BC foi adiada pela Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado. A Casa tem sido um entrave para projetos de interesse do governo e a postergação da análise dos indicados ao BC é mais um obstáculo.

MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL

BANCO CENTRAL Copom é responsável por calibrar a taxa básica de juros

Ao justificar a decisão de adiamento, o presidente da CAE, senador Otto Alencar (PSD-BA), citou que há receio de falta de quórum, sem liderança do governo no Senado desde dezembro. "O governo está tendo dificuldade, com perda de credibilidade", disse.

FALTA

Segundo o economista e ex-diretor do Banco Central Alexandre Schwartsman, o adiamento da sabatina em um contexto de mandatos fixos estabelecidos pela lei de autonomia do órgão "míngua" o comitê.

> Mercado vê risco de um Comitê de Política Monetária (Copom) "minguado" na reunião dos dias 15 e 16 de março

Isso é ainda mais preocupante diante da ausência da posição-chave no Copom, que é a diretoria de Política Econômica, onde é feito o trabalho técnico que embasa a decisão da Selic. "É mais preocupante, embora a Fernanda (Guardado) seja capaz", avalia Schwartsman.

Fernanda Guardado é diretora de Assuntos Econômicos e de Gestão de Riscos Corporativos, que também tem papel fundamental no debate de política monetária, e está acumulando a função da Diretoria de Política Econômica.

O sócio-fundador da Mauá Capital, Luiz Fernando Figueiredo, que também já fez parte do Copom, avalia que o adiamento da sabatina atrapalha o trabalho do Banco Central, especialmente em um momento tão importante como em uma decisão de política monetária. Mas pondera que não vê prejuízo do ponto de vista da decisão do Copom.

"Atrapalha bastante, o ideal é que o colegiado esteja completo. Mas, do ponto de vista da decisão, não. O BC tem uma coesão muito grande e análise muito profunda das decisões. E estamos no final do ciclo de aperto monetário. Não vejo como grande problema", diz Figueiredo, que espera que a Selic atinja 12,25% em maio.

A diretoria colegiada é formada pelo presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, e outros oito diretores.

Opiniões

Editorial

Custo das estradas

O transporte rodoviário no Brasil é um dos gargalos para o desenvolvimento nacional. A maioria das estradas apresenta problemas de sinalização, conservação e segurança, com muitos buracos na pista – e muitas desculpas no acostamento das justificativas do poder público. Os investimentos são quase sempre realizados de forma atrasada e paliativa, sem soluções duradouras. Pelo tamanho da malha e pela sua importância para a economia, bem como pela necessidade de expansão e requalificação, o volume de investimentos deveria ser muito maior. Sem que isso ocorra, ano após ano, os brasileiros convivem com a falta de mobilidade adequada, que gera prejuízos enormes, além do risco de perdas incalculáveis – nas mortes registradas nas rodovias.

A Confederação Nacional dos Transportes (CNT) divulgou novos números sobre o altíssimo custo com sinistros rodoviários no País. No ano passado, houve em média 80 acidentes com vítimas para cada 100 quilômetros de rodovias federais. Foram mais de 64 mil sinistros em 2021, crescimento de 1,6% em relação a 2020. Do total, perto de 53 mil sinistros tiveram vítimas, entre mortos e feridos, a maior parte em colisões. Houve quase 5.400 mortes apenas em 2021, acumulando 104 mil vítimas fatais entre 2007 e 2021. O custo estimado com despesas provenientes dos sinistros ultrapassa a casa de R$ 12 bilhões – somente no ano passado, quando o governo federal investiu menos de R$ 8 bilhões em transporte.

> Nem a crise da pandemia desacelerou a ocorrência de sinistros nas regiões mais ricas do País

A distância entre o recurso orçamentário destinado ao setor e a soma bilionária em prejuízos quantificáveis – porque as vidas perdidas não o são – demonstra a permanência de uma omissão histórica do governo federal, ao longo de décadas, incluindo a gestão de nomes e siglas que já ocuparam o Palácio do Planalto, e pretendem voltar ou continuar no poder. O mesmo vale para a representação parlamentar no Congresso, que não tem estimulado a mobilização requerida para pressionar o Executivo pelos investimentos demandados, que seriam traduzidos em rotas de desenvolvimento levando pessoas, cargas e oportunidades.

Nem a crise da pandemia desacelerou a ocorrência de sinistros nas regiões mais ricas do País, o Sul e o Sudeste. Mas mesmo nas menos ricas, entre as quais o Nordeste, a redução foi pequena. Em Pernambuco, por exemplo, o recuo foi de 0,2%, com 2.552 sinistros, cinco a menos que em 2020. No Nordeste inteiro, a queda foi de 2,4%. Mais da metade dos registros de sinistros no Brasil dizem respeito a colisões, e mais da metade das colisões são nos finais de semana. Sinal de imprudência dos motoristas e de fiscalização ineficiente ou inexistente, sobretudo nos trechos conhecidos pelos recorrentes sinistros.

O levantamento da CNT diz respeito apenas ao ambiente das rodovias federais. O custo deve ser muito maior quando computados os trajetos urbanos. Sem a priorização na dotação e aplicação de recursos, e na gestão das estradas, o transporte rodoviário seguirá sendo um gargalo por muito tempo.

Charge # Thiago Lucas

Artigos

Valorização do professor

MOZART NEVES RAMOS

Não há país desenvolvido sem professores valorizados socialmente. Isso significa salário compatível com o das demais carreiras de maior prestígio social e plano de carreira que os motive a continuar na profissão, atrelado a uma formação continuada ao longo da vida. Não se pode dizer que não tivemos avanços importantes no Brasil, principalmente em decorrência das leis do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb) e do Piso do Magistério. Mas ainda estamos longe do que um professor merece em termos de dignidade salarial, de maneira que possa se dedicar exclusivamente ao magistério e, de preferência, em uma única escola de tempo integral; algumas vezes ele chega a lecionar em até três escolas para poder compor sua renda.

Na primeira semana de fevereiro, a presidência da República, de maneira oportuna no contexto eleitoreiro, sancionou a portaria que promove um aumento de 33,24% no piso salarial dos professores da Educação Básica. Com isso, o vencimento mínimo pago aos professores vai dos atuais R$ 2.886,24 para R$ 3.845,62, o que significa algo em torno de três salários mínimos. Esforços nessa direção, desde que planejados em colaboração com estados e municípios, podem ajudar a mudar o atual quadro de baixa atratividade pela carreira do magistério. Dados da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) revelam que, de cada mil jovens no Brasil, apenas 24 gostariam de seguir a carreira do magistério.

> A qualidade do professor é o fator mais importante para melhorar os níveis de aprendizagem dos estudantes

Na última semana de janeiro, o Ministério da Economia comemorou a abertura do processo de ingresso do Brasil na OCDE, ao tempo em que recomendava um aumento de apenas 7,5% no piso salarial do professor. A entidade é a grande responsável pela aplicação do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes, mais conhecido pela sigla Pisa (de Programme for International Student Assessment). O Brasil vem sistematicamente participando como convidado da OCDE, e, para nossa tristeza, ocupando sempre as últimas posições no ranking dos países do Pisa. O Brasil tem como meta mudar esse quadro, mas paga aos seus professores, em média, 45% menos do que ganham os professores dos países-membros da OCDE.

Costumo dizer que sem bons professores não teremos futuro, pois a qualidade do professor é o fator mais importante para melhorar os níveis de aprendizagem dos estudantes. E o quadro atual das aprendizagens é desastroso. Ao final do Ensino Médio, apenas 5 de cada 100 estudantes aprenderam o que seria esperado em matemática; em língua portuguesa, o resultado é um pouco melhor: são 31 para cada 100 estudantes das redes estaduais de ensino. Isso antes da pandemia, que, como sabemos, provocou uma grande erosão no ensino brasileiro, como alertou o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef).

Ao longo dos meus mais de trinta anos lecionando na UFPE, deparei-me com jovens com boa formação acadêmica que gostariam de seguir a carreira do magistério, caso ela fosse efetivamente valorizada, não apenas no discurso, mas na prática.

● **Mozart Neves Ramos,** titular da Cátedra Sérgio Henrique Ferreira da USP – Ribeirão Preto e professor emérito da UFPE.

As ideias que projetam o futuro

PRISCILA LAPA

A política é, também, a arte de replicar fórmulas de sucesso. Existe uma ansiedade dos políticos em encontrar o caminho para manter-se no poder e não deixar que outros grupos exerçam a liderança sobre determinado eleitorado. Isso é mais do que uma estratégia eleitoral: trata-se de um modus operandi. Reconhecê-lo não é diminuir a importância da política como alicerce da sociedade. É apenas perder um pouco das ilusões, entre elas a de que "desta vez, será tudo diferente".

A pergunta que deveríamos fazer agora é: quais os projetos estão sendo elaborados pelos partidos e pré-candidatos para resolver as relevantes questões que inquietam a sociedade? Quais são, aliás, as questões prioritárias? Quais as bases dos projetos que embasam as já publicadas pré-candidaturas?

Sem essas respostas, as análises sobre as movimentações no tabuleiro político ficam um tanto quanto perdidas. Tentamos seguir os passos das lideranças para estruturar nossa percepção acerca do que será apresentado ao eleitor como agenda prioritária, sob determinadas bases discursivas. Aliás, interessa muito conhecer os principais argumentos das candidaturas que começam a ser forjadas. Quem é o candidato porta-voz de quais ideias e valores para combater o quê? Quem se coloca como adversário ou inimigo de quem, em nome de que causas?

> Quais os projetos estão sendo elaborados pelos partidos e pré-candidatos para resolver as relevantes questões que inquietam a sociedade?

E que tal se abstrairmos quem são as pessoas e focarmos nas ideias? Seguindo-as, podemos, quem sabe?, chegar aos interesses genuínos que movem os partidos e lideranças e decidir o quanto isso representa os nossos anseios e desejos. Estamos bem ressabiados diante das ideias postas. Ao longo do tempo, aprendemos que há uma distância gigante entre o que se prega e o que se faz. Essa é uma das raízes do descrédito da política no Brasil: as promessas vazias. Mas simplesmente abrir mão de ideias não nos leva a um caminho necessariamente mais valoroso.

Há meses vivemos a discussão sobre a viabilidade de uma terceira via na disputa presidencial, como uma espécie de rota de fuga de uma incômoda percepção de polarização que replica os piores pesadelos de 2018. E de novo os elementos postos têm muito mais a ver com personas do que com ideias. Criamos uma armadilha esquisita: à medida que reafirmamos valores e os associamos a ideologias, esvaziamos o debate sobre o que fazer com elas.

A apatia política é um terreno fértil para essas armadilhas. Ainda que a maior parte das pessoas já declare algum nível de interesse sobre as eleições de 2022, a essência das arrumações das alianças permanece distante dos cidadãos. Os resultados disso já são conhecidos, mas ainda há tempo para ser diferente? Depende de onde se coloca o foco. Arrumando na saída, pode-se chegar a resultados mais promissores.

● **Priscila Lapa,** cientista política

Expediente

Jornal do Commercio

DIRETORIA
Presidente
João Carlos Paes Mendonça
Vice-Presidente
Jaime de Queiroz Lima Filho
Diretor
Rafael Monteiro de Barros Guimarães

COMITÊ DE CONTEÚDO DO SJCC
Ivanildo Sampaio (Coordenador)
Lúcia Pontes
Carla Seixas
Mônica Carvalho

DIRETORIA OPERACIONAL
Diretor de Redação
Laurindo Ferreira
Diretora de Estartégias Digitais
Maria Luíza Borges
Diretor Comercial
Vladimir Melo
Diretor de Mercado Leitor
Carlos Humberto Rocha
Diretor Administrativo-Financeiro
Vagner Lins

ANJ Associação Nacional de Jornais — Grupo JCPM João Carlos Paes Mendonça

Noticiário nacional
Agência Estado (AE), Agência Globo (AG), Folhapress
Noticiário internacional
Agência France Presse (AFP)
Central de atendimento ao leitor
Grande Recife: (81) 3413.6100
What's app: (81) 99115. 1016
Horários
8h às 17h30 - 2ª a 6ª feira
e-mail: atendimento@jc.com.br
Endereço
Rua Capitão Lima, 250 - Santo Amaro Recife - PE CEP: 50.040.900
Pabx: 3413.6110 Redação: 3413.6174

MERCADO NACIONAL
Engenho de Mídia
Recife (81) 3126.8181
São Paulo (11) 3854.9030
Brasília (61) 3443-0462
Rio de Janeiro (21) 2213.0904
www.engenhodemidia.com.br

IMPOSTOS
Carga tributária (de produtos e serviços aos consumidores) aproximada: 3,65%

ASSINATURAS
Acesso ilimitado anual R$ 431,00
Acesso ilimitado semestral R$ 230,00
O **Jornal do Commercio** é uma empresa de mídia 100% digital que oferece aos seus assinantes logados acesso ilimitado as suas reportagens, conteúdos especiais, acesso ao clube de descontos do **JC** e ao modo Flip, onde são escolhidas pelos editores as matérias de maior relevância.

REDAÇÃO DO JC
Editores Executivos
Diogo Menezes • (81) 3413.6416 • diogomenezes@sjcc.com.br
Elton Ponce • (81) 3413.6410 • eltonponce@sjcc.com.br
Mirella Martins • (81) 3413.6418 • mirella@ne10.com.br
Rafael Carvalheira • (81) 3413.6409 • rvieira@jc.com.br

Coordenador de Mídias Sociais
Rafael Santos
rcsantos@jc.com.br
(81) 3413.6409

Assistentes de Edição
Marília Banholzer • mariliab@ne10.com.br • (81) 3413.6422
Paulo Veras • pveras@jc.com.br • (81) 3413.6182
Raphael Guerra • rguerra@tvjornal.com.br • (81) 3413.6187
Romero Rafael • rrafael@jc.com.br • (81) 3413.6183

Esportes

AFLITOS Diretoria do Náutico agiu rápido e confirmou a chegada de Felipe Conceição

Náutico anuncia novo técnico

ROBERT SARMENTO
rgabriel@tvjornal.com.br

O Náutico anunciou, através das redes sociais, o novo treinador do elenco profissional de futebol para a temporada de 2022. Depois da saída conturbada de Hélio dos Anjos, Felipe Conceição assume o comando.

O treinador Felipe Conceição foi contratado em dezembro de 2021 pela Chapecoense. Ele deixa o time após seis jogos no Campeonato Catarinense: três vitórias, três derrotas e a quinta posição na tabela.

Em 2021, antes de chegar ao Náutico, Felipe Conceição passou Cruzeiro e Remo. No time mineiro, foram 19 jogos e oito vitórias. Já no clube paraense, ele esteve no comando em 27 jogos e venceu apenas 11.

A trajetória Felipe Conceição como treinador começou em 2018 no Botafogo, onde ele foi também assistente-técnico e trabalhou nas categorias de base. Ainda nesse ano, se transferiu para o Macaé.

Júlia Galvão/Chapecoense

NOVIDADE Felipe Conceição tem 42 anos e estava na Chapecoense. No ano passado, comandou o Cruzeiro

MUNDIAL DE CLUBES

FABIO MENOTTI/PALMEIRAS

DESEMBARQUE Elenco foi recebido com festa por dezenas de torcedores

Palmeiras recebe apoio da torcida

Agência Estado

O Palmeiras chegou ao Brasil, ontem, um dia após a derrota para o Chelsea no Mundial de Clubes, em Abu Dabi, nos Emirados Árabes. A delegação alviverde desembarcou no aeroporto de Guarulhos por volta das 13h30 e seguiu direto para a Academia de Futebol, na Barra Funda, no ônibus do clube.

O elenco foi recebido com festa por dezenas de palmeirenses que foram à porta do CT apoiar o time. O nome do zagueiro Luan, responsável por cometer o pênalti que resultou no gol da vitória dos ingleses, foi um dos mais gritados pelo grupo.

Luan voltou a ser ovacionado ao deixar o local com o seu carro e parou para agradecer os torcedores. Um menino levou um cartaz com a frase: "levanta a cabeça que você é monstro" para demonstrar apoio ao defensor.

Um esquema de segurança foi montado para a chegada do Palmeiras à Academia de Futebol. Assim como na despedida do elenco no embarque para Abu Dabi, uma barreira com grades de proteção foi colocada para isolar a área e facilitar o acesso do ônibus do clube no CT.

Os atletas foram liberados pela comissão técnica comandada por Abel Ferreira e se reapresentam na terça-feira. O Palmeiras volta a campo no dia seguinte, quando enfrenta a Ferroviária, às 19h, na Fonte Luminosa, em Araraquara, pelo Campeonato Paulista.

Esportes

ILHA DO RETIRO Como na partida anterior, Leão saiu atrás do placar e só conseguiu igualar o marcador em cobrança de pênalti

Sport empata mais uma em casa

PAULO PAIVA/SPORT CLUB DO RECIFE

DESENTROSAMENTO Com alguns titulares poupados, novamente, o time do técnico Florentín não conseguiu render o suficiente para vencer o jogo

ROBERT SARMENTO
rgabriel@tvjornal.com.br

O Sport recebeu o Afogados, ontem, na Ilha do Retiro. Para o torcedor que não acompanhou e se pergunta quanto foi o jogo do Sport, a resposta é a seguinte: 1x1. Alguns titulares foram poupados para a partida contra o Ceará, pela Copa do Nordeste. O jogo está marcado para a terça-feira (15), às 21h30, e tem transmissão da *TV Jornal*.

A equipe sertaneja saiu na frente, com o gol marcado por Jânio. No entanto, aos 29 minutos da segunda etapa, Rodrigão disputou a jogada e a bola bateu na mão de Airton Júnior. O árbitro marcou pênalti.

O meia Everton Filipe foi para a cobrança e deixou tudo igual em cobrança de pênalti. Na reta final, os jogadores do Sport pediram outro toque de mão dentro da área. O lance, entretanto, seguiu.

Rubro-negros voltam a campo, amanhã, contra o Ceará, pela Copa do Nordeste

Com o empate, o Sport perdeu a chance de ultrapassar o Retrô na classificação do Campeonato Pernambucano. O Leão chega aos oito pontos e está na terceira posição. Já o o Afogados segue dentro do Quadrangular do Rebaixamento. A Coruja tem três pontos e ocupa o sétimo lugar na tabela.

PAULO PAIVA/SPORT CLUB DO RECIFE

EMPATE Everton Felipe, pênalti, aos 31 minutos do segundo tempo, deixou tudo igual contra o Afogados, que abriu o placar no começo do 2º tempo

SUPERCOPA FEMININA

THAIS MAGALHÃES/CBF

TÍTULO Corinthians é o primeiro campeão do torneio, lançado neste ano

Timão é campeão com gol aos 48

Agência Estado

Campeão de tudo na temporada passada do futebol feminino, o Corinthians conquistou mais um título já na primeira competição disputada em 2022. Com um gol de Gabi Zanotti nos acréscimos, diante de mais de 19 mil torcedores na Neo Química Arena, o time comandado pelo técnico Arthur Elias venceu o Grêmio por 1x0 na final da Supercopa do Brasil, ontem, e ficou com a taça.

A equipe alvinegra é a primeira campeã do torneio, lançado neste ano pela CBF. A disputa de tiro curto reuniria os oito melhores clubes das duas principais divisões do Brasileiro, com limite de um por estado. No fim das contas, as vagas não foram preenchidas e as Federações melhores colocadas no ranking ganharam vagas duplas.

A partir de agora, a competição faz parte do calendário oficial do futebol feminino brasileiro, atualmente dominado pelo Corinthians, vencedor da Libertadores, do Brasileirão e do Paulistão no ano passado. No total, as corintianas possuem três títulos de cada um desses campeonatos, além de uma Copa do Brasil.

O jogo foi equilibrado, mas na reta final, as corintianas forçaram mais. O resultado foi um título conquistado aos 48 minutos, com um gol de cabeça de Gabi Zanotti, após cobrança de escanteio de Diany.

PREMIER LEAGUE

Fabinho marca e Liverpool vence

AFP

Com um jogo a menos que o líder Manchester City, o Liverpool reduziu a diferença para nove pontos, após derrotar o lanterna Burnley por 1x0, ontem, pela 25ª rodada da Premier League, enquanto o Newcastle (17º) conquistou sua segunda vitória consecutiva e o Tottenham (8º) voltou a perder.

Graças a um gol do brasileiro Fabinho (40), os jogadores comandados pelo técnico alemão Jurgen Klopp abriram sete pontos em relação ao terceiro colocado Chelsea, que se sagrou campeão mundial no sábado ao vencer o Palmeiras por 2x1 na prorrogação, em Abu Dhabi.

O meia brasileiro marcou seu quinto gol desde o início deste ano ao desviar a bola para a rede após uma cobrança de escanteio.

Com a volta ao time titular do egípcio Mohamed Salah e do senegalês Sadio Mané, ambos adversários na final da Copa Africana de Nações, conquistada pelo Senegal, o Liverpool conquistou 3 pontos importantes em um jogo que era teoricamente tranquilo mas que acabou sendo acirrado.

A vitória apertada tranquiliza a equipe que disputará o jogo de ida das oitavas de final da Liga dos Campeões na quarta-feira contra a Inter de Milão, que perdeu a liderança da Serie A neste fim de semana para o Milan.

Enquanto os 'Reds' conseguiram uma vitória que coloca pressão sobre o líder Manchester City, o Burnley terá que continuar remando para manter suas esperanças de continuar na elite do futebol inglês.

PAUL ELLIS / AFP

VIBRAÇÃO Meio-campista brasileiro Fabinho (esquerda) comemora o gol da vitória do Liverpool

PAUL ELLIS / AFP

DE VOLTA Partida marcou os retornos de Mohamed Salah (foto) e Sadio Mané após a Copa Africana

Esportes

NBA Jogador do Los Angeles Lakers é o maior pontuador na soma de temporadas regulares e playoffs. Agora, ele tem 44.152 pontos

LeBron se torna maior cestinha

Agência Estado

LeBron James foi derrotado por 117x115 com o Los Angeles Lakers, em duelo contra o Golden State Warriors, na noite de sábado, mas atendeu às expectativas dos fãs de basquete ao alcançar mais uma marca histórica. Com 26 pontos marcados, o astro se tornou o maior cestinha da NBA quando considerada a soma dos números da temporada regular e dos playoffs.

Agora dono de 44.152 pontos acumulados, o camisa 23 superou Kareem Abdul-Jabbar, lenda do esporte e seis vezes campeão da NBA entre as décadas de 70 e 80, uma com o Milwaukee Bucks e as outras com os Lakers. Também eleito MVP em seis temporadas, Abdul-Jabbar tem 44.149 pontos na carreira.

O ex-jogador, contudo, ainda está na frente de LeBron entre os recordistas de pontos em temporadas regulares, naquela que é a lista considerada oficial pela NBA. Os números dos playoffs não entram na conta. Nesse cenário, Kareem Abdul-Jabbar é o segundo colocado do ranking, com 38.387 pontos, atrás apenas de Karl Malone, que brilhou no Utah Jazz e nos Lakers dos anos 80 ao início dos anos 2000, autor de 38.928 pontos. LeBron tem 36.521

Em quadra neste sábado, o maior pontuador não foi o ala dos Lakers, que viu Klay Thompson marcar 33 pontos para os Warriors e fazer a diferença em um jogo muito equilibrado. No fim das contas, LeBron deixou o Chase Center com um misto de sentimentos "Tivemos a oportunidade de ganhar um jogo importante esta noite", lamentou. "Mas em toda a minha carreira, sempre que estive ligado a alguns dos grandes, sempre fiquei maravilhado", completou.

Com a derrota, a terceira seguida nesta semana, o Los Angeles Lakers segue no meio da tabela da Conferência Oeste, em nono lugar. O Golden State Warriors, está na segunda posição.

DESTAQUE

A noite teve outros destaques além do novo recorde de LeBron, como o expressivo triple-double de 40 pontos, 14 rebotes e dez assistências de Joel Embiid, protagonista do Philadelphia 76ers, quinto da Conferência Leste, na vitória sobre o terceiro colocado Cleveland Cavaliers.

NOAH GRAHAM / NBAE / AFP

HISTÓRICO LeBron superou Kareem Abdul-Jabbar, lenda do esporte e seis vezes campeão da NBA

Loterias

12/02/2022

Mega-sena — Concurso 2453

10 14 15 24 34 44

	Ganhadores	Prêmio
Sena	0	0
Quina	63	35.542,46
Quadra	3.892	821,89

Quina — Concurso 5779

10 12 25 42 74

	Ganhadores	Prêmio
Quina	0	0
Quadra	82	3.730,90
Terno	5.584	52,17
Duque	117.60	2,47

Lotofácil — Concurso 2447

02 03 04 05 08 13 14 15 16 17 18 19 20 22 23

	Ganhadores	Prêmio
15 acertos	1	1.549.916,59
14 acertos	159	2.043,91
13 acertos	6516	25,00
12 acertos	90222	10,00
11 acertos	551076	5,00

Timemania — Concurso 1748

02 06 18 26 34 41 78

	Ganhadores	Prêmio
7 acertos	0	0
6 acertos	1	77.285,07
5 acertos	98	1.126,60
4 acertos	1.611	9,00
3 acertos	15.796	3,00

Time do coração:
PAULISTA /SP

Ganhadores	Prêmio (R$)
2.965	7,50

Federal — Extração 5638

1º	057951
2º	022106
3º	058855
4º	074625
5º	019265

Super 7 — Concurso 207

1	2	3	4	5	6	7
1	8	4	9	2	2	2

	Ganhadores	Prêmio
7 acertos	0	0
6 acertos	4	5.551,10
5 acertos	27	1.174,83
4 acertos	605	52,43
3 acertos	5.185	5,00

Dia de Sorte — Concurso 567

08 12 19 21 23 25 28

	Ganhadores	Prêmio
7 acertos	0	0
6 acertos	48	1.424,96
5 acertos	1.631	20,00
4 acertos	18.899	4,00

Mês da sorte: Fevereiro

Ganhadores	Prêmio (R$)
62.081	2,00

Dupla Sena — Concurso 2334

Primeiro sorteio

01 03 11 36 45 49

	Ganhadores	Prêmio
Sena	0	0
Quina	20	6.603,38
Quadra	1.332	113,31
Terno	27.313	2,76

Segundo sorteio

02 03 12 13 23 49

	Ganhadores	Prêmio
Sena	0	0
Quina	24	4.952,54
Quadra	1.653	91,30
Terno	31.936	2,36

Loteca — Concurso 974

Jogo	Placar		Coluna
1 AMERICA/MG	0X2	ATLETICO/MG	2
2 CEARA/CE	1X1	SAMP CORREA/MA	MEIO
3 APARECIDENSE/GO	1X2	ATLETICO/GO	2
4 CAXIAS/RS	0X1	INTERNACIONAL/RS	2
5 LYON/FRA	2X0	NICE/FRA	1
6 NAUTICO/PE	2X2	FORTALEZA/CE	MEIO
7 TOMBENSE/MG	3X0	CRUZEIRO/MG	1
8 TOTTENHAM/ING	0X1	WOLVES/ING	2
9 SANTOS/SP	2X1	ITUANO/SP	1
10 CIANORTE/PR	1X1	OPERARIO/PR	MEIO
11 ATALANTA BERGAMAS/ITA	1X1	JUVENTUS/ITA	MEIO
12 PONTE PRETA/SP	1X2	SAO PAULO/SP	2
13 CRB/AL	1X1	CSA/AL	MEIO
14 CORITIBA/PR	0X0	CASCAVEL/PR	MEIO

Cultura

REVISIONISMO Debates sobre vínculos dos modernistas com a aristocracia cafeeira e questões de gênero e raça emergiram ao longo do tempo

REPRODUÇÃO

CARICATURAL Uma das principais obras de Tarsila do Amaral, *A Negra*, de 1923, revela o viés do exotismo com que os negros foram representados nas artes dos anos 1920

"A Semana não nasceu da margem para o centro"

EMANNUEL BENTO
ebnascimento@jc.com.br

Os nossos tempos continuam modernistas no sentido de rever e contestar cânones e histórias oficiais — ou a "história dos vencedores". Esse ímpeto chegou à própria Semana de Arte Moderna de 1922, que celebra o seu centenário. Os questionamentos ocorrem em torno dos vínculos dos modernistas com figuras da aristocracia cafeeira, a hegemonia da narrativa de São Paulo, que teria apagado outros modernismos pelo País, chegando até às discussões atuais sobre raça, gênero e sexualidade.

Para começar, a Semana de Arte Moderna, realizada no Theatro Municipal de São Paulo, foi financiada por nomes como Paulo Prado, que presidia a segunda maior companhia produtora de café do Brasil, numa época em que o País produzia 80% do café mundial. O seu pai, Antônio Prado, foi um dos grandes incentivadores da imigração italiana, numa tentativa de embranquecer a mão de obra assalariada daquela parte do Sudeste após a abolição da escravatura.

Figuras como Oswald de Andrade e Tarsila do Amaral eram descendentes dessa elite com antepassados diretamente ligados ao País escravagista. Contudo, ainda não existia um questionamento dessa ligação, apesar da vontade dos artistas em estabelecer diálogos com as culturas afrobrasileira e indígena.

"Esse é um questionamento um pouco mais recente. A Semana não nasceu da margem para o centro, mas sim do centro para as margens. Ela é financiada por interesses artísticos e também geopolíticos", pontua Paulo Roberto Pires, professor da Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e editor da Serrote, revista de ensaios do Instituto Moreira Salles (IMS).

Essa visão de mundo dos modernistas da Semana, é claro, acabou respingando na produção dos anos subsequentes. Existem alguns casos emblemáticos, como o quadro *A Negra* (1923), de Tarsila do Amaral. A própria pintora chegou a dizer que esse quadro fez muito sucesso na Europa: "Eu tenho reminiscências de ter conhecido uma daquelas antigas escravas, quando eu era menina de cinco ou seis anos, sabe? Escravas que moravam lá na nossa fazenda, e ela tinha lábios caídos e seios enormes, porque, me contaram depois, naquele tempo, as negras amarravam pedra nos seios para ficarem compridos e elas jogavam para trás e amamentarem a criança pelas costas."

O resultado da obra é uma visão caricatural, com uma modelo retratada com grandes beiços e pés gigantes que servem para sustentar um seio imenso que simboliza o ofício da ama de leite. Como pontuou Lilia Moritz Schwarcz, em recente ensaio publicado, a obra traz "a tensão e a grande contradição silenciosamente partilhadas pela sociedade brasileira: a escravidão e depois o racismo estrutural e institucional".

"Os negros e a cultura brasileira de matriz africana foram representados nos anos 1920 pelo viés do exotismo, influenciado pela onda negrista europeia. Isso só tem sido visto de forma crítica recentemente. Os artistas negros tiveram mais dificuldade para se inserir e para serem reconhecidos, mas hoje estão sendo reavaliados e têm tido sua obra mais estudada, mais difundida", diz Gênese Andrade, organizadora da coletânea *Modernismos 1922 — 2022*, que reúne ensaios como o de Lilia Schwarcz.

"O fato de Tarsila vir de uma família de fazendeiros que usaram mão de obra de escravizados não invalida ou diminui sua obra. A questão deve ser apontada e discutida criticamente, mas sem desconsiderar o contexto", continua Gênese. Ela também ressalta que as mulheres foram protagonistas da Semana, mas muitas foram esquecidas.

"Além de Anita Malfatti, tivemos Zina Aita e Regina Gomide. Ao longo da história, elas acabaram sendo menos citadas, mas estavam lá. Ainda na programação, tivemos mulheres musicistas, como Guiomar Novaes, Paulina d'Ambrosio e Lucila Villa-Lobos, interpretando do Villa-Lobos; e ainda a participação da dançarina Yvonne Daumerie. Essa forte presença feminina é comentada por K. David Jackson no ensaio para o livro 'Modernismos 1922-2022'."

REPRODUÇÃO

CONFLITO Foi mais do que troca de farpas o embate entre modernistas e Lima Barreto

Ainda sobre raça, outro episódio que vem sendo pensando é o conflito dos modernistas da Semana com Lima Barreto, escritor negro do Rio de Janeiro que negava ao ufanismo da Primeira República. Ao ler uma edição da Klaxon, revista publicada pelo grupo de modernistas da Semana, o fluminense se escreveu um artigo no periódico semanal Careta para criticar o ar de descoberta com que os paulistas falavam de futurismo.

A revanche dos paulistas foi bastante ofensiva. Na edição nº 4 da Klaxon, em um texto sem assinatura, Lima Barreto é chamado de "escritor de bairro" que, armado de uma "navalha", "desembocou duma das vielas da Saúde, gentilmente confiado nas suas rasteiras". "Nesse caso, eles mostram tudo. Uma visão preconceituosa e classista que acho que marca a produção da Semana. O negro nunca é sujeito, só objeto", diz Paulo Roberto Pires.

"Eu acho muito curioso que a Semana não deu valor ao samba e ao choro. Pixinguinha era para ter sido ouvido melhor. Ele realizava na prática muitas coisas que os modernistas pensavam: a busca de uma dicção original, a relação com a técnica. Pixinguinha foi um dos primeiros a ter contrato com gravadora. São limites que estão discutidos e que não têm nada a ver com a rixa entre Rio e São Paulo", continua.

Por falar no Rio de Janeiro, o jornalista e escritor Ruy Castro iniciou uma verdadeira cruzada em colunas de jornais para mostrar a injustiça aos modernistas da capital fluminense. Em *As Vozes da Metrópole* (Companhia das Letras), ele lista 41 desses nomes esquecidos pelo tempo. "Um dos motivos é que eles eram jornalistas e escritores profissionais, não playboys e diletantes, membros de uma ação entre amigos", criticou, em entrevista ao Estado de São Paulo.

A própria canonização da Semana costuma ser associada à produção acadêmica da Universidade de São Paulo (USP), que a partir dos anos 1950 começa a dar a importância que hoje o evento tem. "As nossas universidades federais nem sempre produzem teses e debates com a mesma velocidade e qualidade como a USP produziu", diz o curador Marcus Lontra, responsável pela exposição de 90 anos da Semana na Caixa Cultural do Rio.

"Quando você tem uma cidade como São Paulo, que cresceu enormemente no século 20, com um desenvolvimento industrial gigante, a burguesia paulista cria uma universidade forte. E ela começa então a buscar a sua própria história. E nessa história, que é pouca, ela se debruça na Semana de 22, que é um momento importante com alguns aristocratas e jovens oligarcas rurais paulistas. Eles tentaram uma ação cultural curiosa, como uma sacudida", continua Lontra.

Para além das controvérsias, as antigas e novas críticas em torno da Semana mostram que seus integrantes e obras não ficaram estanques ao longo do século. A arte, não só a moderna, não é congelada, e suas significações mudam com o tempo.

Continua na página 13

Social1

MIRELLA MARTINS
mirella@ne10.com.br
www.social1.com.br
Twitter e Instagram: @blogsocial1
Telefone: (81) 3413-6418

ASSISTENTE:
Romero Rafael
rrafael@jc.com.br

Solidão 1

Buscando entender a base neural da solidão, que já era percebida antes do confinamento da pandemia da covid-19, acentuando-se ainda mais com o isolamento social, uma pesquisa liderada por Kansai Fukumitsu da Riken Center for Brain Science no Japão, encontrou um indicador molecular e regulador do isolamento social em camundongos fêmeas.

Solidão 2

Para o neurocientista luso-brasileiro Fabiano de Abreu Agrela, a solidão é um problema que precisa de atenção: "Está determinado em nosso código genético a necessidade de interação, quando burlamos esta determinação sofremos consequências que podem elevar a ansiedade e trazer danos para a saúde mental", diz o cientista.

Solidão 3

O estudo revelou que o comportamento de busca de contato social em camundongos é impulsionado pelo peptídeo amilina na área pré-óptica medial do prosencéfalo, e que estar sozinho diminui essa quantidade no cérebro. "O hormônio possui ligação no cérebro, regulando a saciedade e o esvaziamento gástrico."

Solidão 4

Com o isolamento, a primeira reação foi a busca pelos contatos, depois comportamentos depressivos, ansiedade, em paralelo à perda da expressão do mRNA da amilina.

Solidão 5

"Os resultados do estudo determinam que a amilina é o protagonista no cérebro necessário para detectar e buscar contatos sociais", finaliza Fabiano. Os pesquisadores descobriram que seis dias de isolamento levaram ao desaparecimento quase completo da amilina, que voltou ao normal duas semanas depois que os camundongos se reuniram com seus pares.

Privacidade

A CEO da Privacy Tools, Aline Deparis, reforça a empresa no Nordeste por meio de uma parceria com a Católica Business School e a pernambucana Lumi Consult na área de MBAs. A empresa gaúcha é líder nacional em soluções no segmento de privacidade.

DAYVISON NUNES/JC IMAGEM

Simpatia

Dani e Beto Paraíso construíram uma linda família com dois filhos, flagrados em boda de ouro

Da sustentabilidade para o *greenwashing*

Em tempo de sustentabilidade como pilar fundamental de qualquer empresa, indústria ou serviço que vislumbre estar "vivo" nas próximas décadas, surge algumas táticas para tentar conquistar tal eficiência de forma menos digna. O Cambridge English Dictionary já até conceitou o termo: *greenwashing*. Fazer as pessoas acreditarem que empresa está fazendo mais para proteger o meio ambiente do que realmente está. Acredite: no mundo altamente conectado e digital, enganar é muito pior do que "não pertencer". Espera-se atitude sim, mas com altivez, dedicação e transparência. Criar algo para "soar" verde pode causar um prejuízo muito maior do que esperar, analisar, planejar e entrar em ação conscientemente.

DIVULGAÇÃO

Nordeste

A CEO da Privacy Tools, Aline Deparis, reforço na empresa

Aniversariantes

Dia de festejar e desejar tudo de bom para José Aécio Vieira, Lourdinha Maciel, José Eudes de Araújo Lima, Hugo Alfredo Philipsen, Michele Cruz, Tânia Meira, Graça Prado, Sanelvo Cabral, Francisco de Biase, René Rodrigues, Gustavo Cordeiro, Fred Moreira, Jorge Carreiro, Bárbara Zaidan e Cláudio Duarte, o deputado Lucas Ramos.

DIVULGAÇÃO

Abraço

Beleza em dose dupla: a aniversariante Úrsula Fontes e a filha, Valentina

Artes

O pernambucano Bruno Faria inaugura individual na Cecí Galeria, quinta-feira. A expô *Paisagens* terá obras exclusivas e inéditas e parte do trabalho *Lembranças de Paisagem*.

Com som

No decreto proibindo shows no Carnaval, uma observação: as apresentações ao vivo em restaurantes e bares estão liberadas, segundo a Abrasel.

Rápidas

Para comemorar a virada de cinco anos, o Beleléu Burguer e Bar, de Eduardo Freyre, está de cardápio novo. Com assinatura do chef Pedro Godoy, a proposta é de estimular e surpreender ainda mais os sabores dos adoradores de hambúrgueres, tanto em Casa Forte, como no Pina.

A assessora de casamentos Clarissa Cunha comemora aniversário em família, hoje, em seu apartamento, no Espinheiro.

A primeira edição de 2022 do Recife Love Burger, que acontece de 18 de março a 10 de abril, com produção assinada por Beto Santos, já tem muitas casas confirmadas, como Baker, BrazBurguers, Fogo Burger, Lá Brasa e Pernambucano Burguer.

Amigas na "vida real", Anitta e Juliette estrelam juntas a nova campanha nacional da Estácio, batizada de Brilho Duplo.

Uptown Band é a única banda de Blues convidada a participar do Downtown Aldeia Festival, que será realizado no dia 2 de abril em Aldeia.

O chef Rapha Vasconcellos promove um curso especial, 100% prático, sobre como preparar pratos com camarão — entre eles, risoto, na moranga, ao molho thai. Quinta-feira, presencialmente, no Espaco Anna Corinna.

ARQUIVO PESSOAL

Troca

Rubem Martins e Rodrigo Veloso: Fiepe Jovem

Bastão

Empresário do setor de calçados, Rubem Martins passa o bastão da coordenação do Fiepe Jovem para Rodrigo Veloso, da construção civil. Martins é um dos pais do Via Senai, uma plataforma de integração entre o profissional capacitado e as indústrias.

Impostos

A advogada Patrícia Maaze é a nova presidente da Comissão de Assuntos Tributários (CAT) da OAB Pernambuco. Primeira mulher a assumir a presidência do CAT segue o mandato durante o triênio 2022-2025.

ARQUIVO PESSOAL

Tributos

Patrícia Maaze e o presidente da OAB-PE, Fernando Ribeiro Lins

EDITORAÇÃO Após a Semana, ideário do Modernismo fez surgir revistas que passaram a circular em São Paulo e pelo País afora

Imprensa alternativa espalhou ideais

Continuação da página 11

MATHEUS LOPES QUIRINO
Agência Estado

Depois da fanfarra da Semana, os ideais modernistas circularam para além de São Paulo. Assunto quente nas rodas boêmias e literárias, espalhar as crias do Modernismo de forma independente, por meio de revistas, serviu como laboratório editorial para gerações de escritores que não tinham espaço em jornais da grande imprensa. Publicar nesses veículos era um importante marco em tempos analógicos e se, por sorte, o exemplar (muitas vezes em edição numerada) caísse nas mãos de algum caixeiro-viajante, corria-se o risco de a produção que ali estivesse parar nos cantos mais remotos do País. E não era tão difícil revistas de São Paulo, como Klaxon, Terra Roxa e Outras Terras, A Cigarra, pulularem em outros cantos. Graças ao sentimento de vanguarda incendiário nas universidades, as publicações iam embarcadas nas malas dos estudantes que voltavam ao interior, e outros Estados, carregados de ideias revolucionárias (e artísticas).

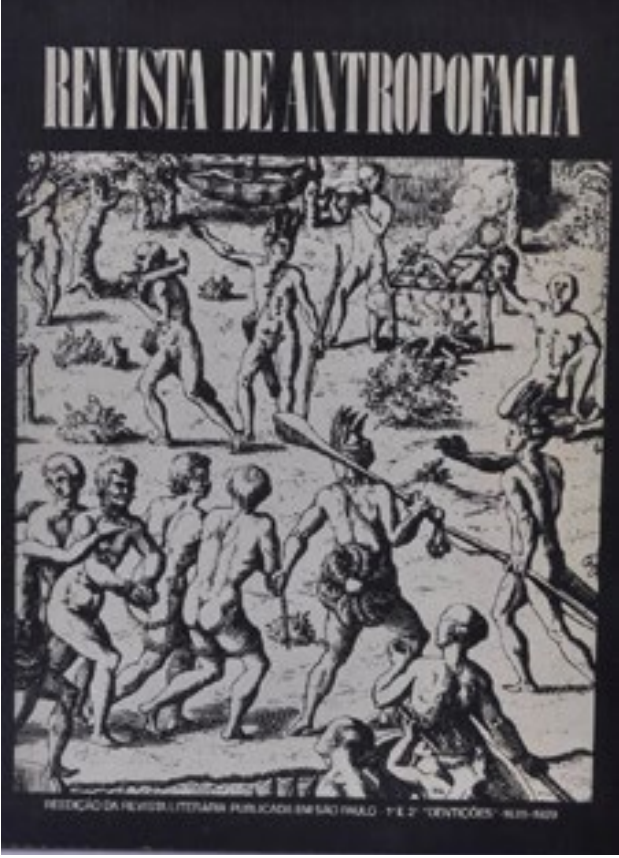
Embora os periódicos tivessem vida curta, a mais famosa das revistas, Klaxon (1922-1923), nasceu das mãos dos bastiões do movimento, como Graça Aranha e o próprio Mário de Andrade. A publicação foi um marco na imprensa alternativa muito por conta da arrojada diagramação (que fez escola para periódicos como Verde e Madrugada) e de colaborações valiosas, de Guilherme de Almeida a Manuel Bandeira.

Nos moldes da Klaxon, dezenas de publicações nanicas foram lançadas ao longo da década. Das mais famosas, a Revista de Antropofagia (1928-1929), também em São Paulo, contou com o apoio de muitos escribas que contribuíram com a Klaxon; em Belo Horizonte, os manifestos modernistas floresciam em A Revista (1925), sob os cuidados dos poetas Emílio Moura e Carlos Drummond de Andrade, que publicaram textos de autores como Pedro Nava e João Alphonsus. Das que tiveram maior duração, A Festa foi uma das mais badaladas. Editada por Tasso da Silveira e Andrade Muricy, o mensário saiu da prensa em 1927, com colaboração de Murilo Mendes, Abgar Renault e Cecília Meireles.

O ano de 1927 foi movimentado para publicações literárias. Em Fortaleza, por exemplo, a recém-fundada revista Maracajá trazia escritos de autores regionais cujo sonho era viver das letras, como Mario (Sobral) de Andrade, homônimo do escritor paulista, conhecido como Mário de Andrade (do norte). Engenheiro agrônomo e agitador, o rapaz contava com a camaradagem de magistrados e funcionários públicos para espalhar o movimento modernista na cidade; das figuras, a mais conhecida é Rachel de Queiroz, autora de *O Quinze*, imortal da ABL.

REPRODUÇÃO

PERIÓDICO Considerada um marco, Klaxon foi publicada entre 1922-23

REPRODUÇÃO

EXEMPLAR Revista de Antropofagia circulou de 1928 a 1929

VITRINE

Esse começo errante no mundo editorial marcou gerações de escritores que debutaram em revistas alternativas. Em outras partes do País, como no Rio de Janeiro, entre 1924 e 1925, a revista Estética era editada por Sérgio Buarque de Holanda, importante vitrine para a publicação de críticos e literatos cariocas. "Há uma continuidade dos princípios modernistas da Semana, inclusive com repercussões da estética futurista, embora com menos ousadia/irreverência gráfica", escreve o crítico literário Maurício Silva sobre a empreitada editorial. "Não obstante, Estética inaugura a polêmica e a cisão entre alguns dos modernistas, inclusive voltando algumas de suas críticas para a produção deles próprios. Trata-se, assim, de uma busca da maturidade do movimento, tudo mesclado a um difuso espírito nacionalista, outra marca recorrente da revista, cada vez mais presente em suas páginas."

Para Luiz Ruffato, autor de *A Revista Verde de Cataguases: Contribuição à História do Modernismo* (Autêntica), a expressão de nacionalismo empregada nos periódicos é diferente do que hoje significa. Em miúdos, não existia sentimento ufanista ou qualquer bobagem patriótica conservadora ligados ao movimento verde-amarelo. "A lenda que se criou em torno do nome da revista é um equívoco, ela assim se chamava por conta dos integrantes do grupo verde, muito jovens e imaturos", conta Ruffato. Um dos pilares do Modernismo, a valorização da cultura nacional e, posteriormente, a corrente do regionalismo, inclusive no Nordeste, rendeu bons frutos para a literatura, como o Movimento Modernista em Pernambuco, com Gilberto Freyre e José Américo de Almeida como faróis.

No Sul do País, um suplemento literário foi elogiado por Guilherme de Almeida em visita a Porto Alegre na década de 1940. A revista Madrugada existiu graças ao ímpeto de jovens universitários, cujo maior orgulho, além das belas capas, foi ter publicado o poema *As Máscaras*, de Menotti del Picchia, cuja casa em São Paulo foi a incubadora do movimento. No Paraná, o futuro autor de *O Vampiro de Curitiba* se esmerava no mimeógrafo: Dalton Trevisan conseguiu fazer a revista Joaquim perdurar por alguns números entre os anos de 1947 e 1948, publicando artistas como Sérgio Milliet e Vinicius de Moraes.

Horóscopo JC

Mercúrio ingressa hoje no meio da tarde no signo de Aquário, e seus efeitos se farão sentir, de agora até os primeiros dias de março. O intelecto humano passa a atuar no campo abstrato. Desde o começo do ano, o intelecto se voltou à ação prática e questões concretas. Agora, o intelecto levanta seus olhos para campos mais abertos, para os horizontes mais vastos que possa alcançar. Mesmo que isto não se traduza, de imediato, em ação ou solução.

ÁRIES 21/3 a 20/4
ELEMENTO: Fogo
REGENTE: Marte
Seu intelecto busca a compreensão ampla, e não apenas organizar as questões práticas. Bom momento para organizar planos e projetos futuros.

TOURO 21/4 a 20/5
ELEMENTO: Terra
REGENTE: Vênus
Aumento da mobilidade no trabalho e no modo de atuar na profissão. Facilidade de comunicação e interação com as pessoas. O trabalho caminha com mais inteligência.

GÊMEOS 21/5 a 20/6
ELEMENTO: Ar
REGENTE: Mercúrio
Mercúrio, seu regente, ingressa em Aquário e seu intelecto volta-se para o conhecimento filosófico e a cultura do espírito. Boa disposição afetiva para o convívio com as pessoas.

CÂNCER 21/6 a 22/7
ELEMENTO: Água
REGENTE: Lua
A conduta ética nos compromissos materiais e nas relações humanas precisa ser agora mais bem cuidada. Aprenda mais sobre a lida com seus limites e os das outras pessoas.

LEÃO 23/7 a 22/8
ELEMENTO: Fogo
REGENTE: Sol
Fase em que está mais comunicativo e disposto ao diálogo, com capacidade de adaptação às pessoas. Mesmo assim, certos limites não devem ser escamoteados.

VIRGEM 23/8 a 22/9
ELEMENTO: Terra
REGENTE: Mercúrio
Mercúrio, seu regente, ingressa em Aquário indicando que seus recursos intelectuais podem ser mais aplicados ao trabalho e à solução das pequenas crises do dia a dia.

LIBRA 23/9 a 22/10
ELEMENTO: Ar
REGENTE: Vênus
Sua imaginação está particularmente estimulada e ideias criativas surgem em sua mente. Começa uma fase de pensamentos estimulantes e dinâmicos.

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11
ELEMENTO: Água
REGENTE: Plutão
Mercúrio ingressando em Aquário traz disposição a organizar a vida doméstica, colocando a razão acima da emoção quando você for lidar com questões familiares.

SAGITÁRIO 22/11 a 21/12
ELEMENTO: Fogo
REGENTE: Júpiter
Forte pressão interior, pois algo está por eclodir em seu interior. É preciso dar expressão aos sentimentos, mas sem se deixar arrastar totalmente pela força destes.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01
ELEMENTO: Terra
REGENTE: Saturno
Momento para manter a integridade, mesmo diante do que pareça inofensivo. Alguma tensão interior está por chegar em seu ponto limite. Respire fundo, antes de tudo.

AQUÁRIO 21/1 a 19/2
ELEMENTO: Ar
REGENTE: Urano
Mercúrio ingressa em seu signo e simboliza a maior clareza de pensamentos e de organização nas ações. As tensões das relações pessoais são desanuviadas, em parte.

PEIXES 20/2 a 20/3
ELEMENTO: Água
REGENTE: Netuno
O intelecto pode agora ficar um tanto quanto confuso. A tentativa de organização racional pode não corresponder àquilo que você realmente necessita.

Quadrinhos JC

Níquel Náusea - **Fernando Gonzales**

Samanta - **Alpino**

Chiclete com Banana - **Angeli**

Xaxado - **Cedraz**

Televisão

Canal 1

FLÁVIO RICCO
Colaboração
JOSÉ CARLOS NERY

DIVULGAÇÃO

“Obra aberta”, realities viram centro das atenções

O reality show, tipo *A Fazenda* ou *Big Brother Brasil*, caiu na graça do telespectador brasileiro. Mexe com o mundo não somente na sua exibição, mas também antes, no período da escolha dos participantes, e os que passam a fazer de suas vidas depois.

E é evidente que, como tudo, também tenham seus altos e baixos ou sobressaltos. O *BBB* em cartaz chegou a ser chamado de “'BBB' do amor”, pela resistência de alguns em não querer entrar no jogo. Entre reações internas e externas, parece que agora tudo se acertou e é por aí o grande barato desse formato de programa: a possibilidade de mudá-lo em pleno voo, mesmo com os seus participantes confinados e isolados.

Ciente que mexer no tabuleiro é sempre indispensável, houve a tentativa da “Casa de Vidro” [na foto, Gustavo Marsengo e a pernambucana de Limoeiro Larissa Tomásia, que disputaram entrada], que sem querer, querendo, dando certo ou não, mexe com a dinâmica do jogo.

Como “obra aberta”, o programa tem tudo para ganhar contornos diferentes e sair do marasmo com algumas intervenções.

No fundo, no fundo, estão se valendo da mesma técnica que as novelas, aqui no Brasil, sempre usaram e que foram impedidas, por cuidados naturais, neste período de pandemia. O gravar tudo muito antes é complicado demais.

TV Tudo

E agora?

Quando essa santa coluna apontou a participante Jade Picon como uma das favoritas ao prêmio do *BBB*, só faltou camisa de força vir parar na porta.

Só que ela, a Jade, continua lá, comendo pelas beiradas. De todas, é a participante mais preparada. Líder duas vezes. Não sabem nada.

Vale dizer

Muito se fala das dificuldades de fazer programa diário, do cansaço, os transtornos e o que isso significa.

Até pode ser, mas não no caso do Fausto Silva, que tira de letra. Grava direto, como se fosse ao vivo e duas horas depois está liberado. É, para ele, só um compromisso, como todo mundo tem no seu cotidiano.

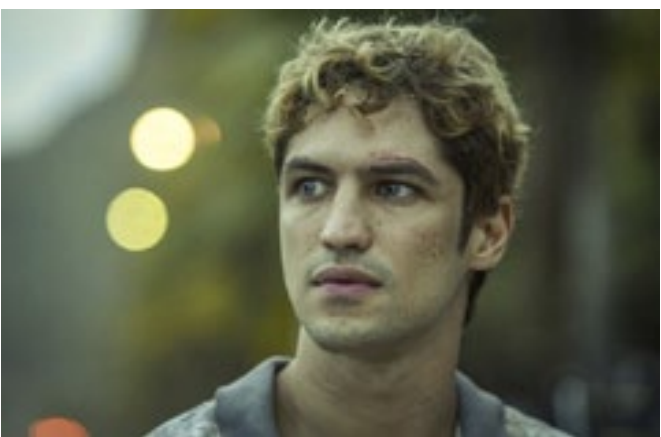
Escanteio

O Oscar é da Globo e ela pode fazer dele o que quiser. O que sempre foi uma atração fixa da sua TV aberta, mesmo recortada, agora será colocada no Globoplay, certamente com vários oferecimentos.

Mas um serviço pago. Tudo bem. Só que o seu telespectador da TV aberta também tem todo o direito de reclamar.

A propósito

O *Faustão na Band*, nesta segunda-feira, recebe a cantora Elba Ramalho e o casal Antônio Fagundes e Alexandra Martins, a partir das 20h30.

Fagundes que está envolvido na série sobre os 200 anos da Independência, em produção na TV Cultura.

AMAZON PRIME VIDEO/DIVULGAÇÃO

Telas

A segunda temporada da série *Dom*, com Gabriel Leone na Amazon Prime Video, está pronta e aguardando apenas definição de lançamento.

O ator, ainda em cena de *Um Lugar ao Sol*, também vai aparecer na série da TV Cultura sobre os 200 anos da Independência.

ANIMAÇÃO Série brasileira chega ao 100º episódio em sua 4ª temporada, no Cartoon Network

Irmão do Jorel está de volta

Agência Estado

Um adolescente bonitão vive com seus pais, seus irmãos e suas duas avós numa casa em um bairro de classe média e divide com eles as aventuras do dia a dia. Ele é famoso na escola, no bairro e até na TV. Poderia ser mais um personagem de tantas histórias de garotos populares, mas esta série não é sobre ele, mas sim seu irmão mais novo, que ninguém sabe o nome real, conhecido apenas como “o Irmão do Jorel”.

A série com esse nome celebra quatro temporadas em uma parceria com o Cartoon Network e, quando lançada, era inédita para as animações brasileiras. “Desde o início, o Irmão do Jorel não estava escondido na programação, sempre esteve no topo”, celebra Zé Brandão, diretor criativo do Copa Studio, um dos responsáveis pela animação. Também nesta temporada será exibido o centésimo episódio do desenho animado.

DIVULGAÇÃO

STREAMING Nova temporada está toda disponível na HBO Max

Nesse tempo, a animação evoluiu, como conta Zé. “O traço tem uma mudança, a gente mudou de ferramentas ao longo do tempo, mas também tem uma mudança de narrativa”, diz. Segundo ele, nas primeiras temporadas, o desenho tinha episódios que se encerravam em si mesmos e, a partir da segunda, os animadores começaram a criar pequenos arcos nas histórias. “Começamos a colocar um pouco mais as manguinhas de fora. Agora, na quarta, é possível assistir aos episódios independentes, mas estamos construindo um ‘jorelverso’”, brinca.

A quarta temporada chega no auge da série. ‘Irmão do Jorel’ está cada vez mais ousado, explorando linguagens e formas de fazer animação para crianças, sem esquecer do público jovem e adulto, que tem sido cativado pela série desde seu lançamento, em 2014. “O público-alvo são crianças de 8 a 11 anos, mas tentamos escrever histórias com camadas, então ficamos felizes em saber que pais e filhos assistem juntos”, diz Zé.

Nesta temporada, que está inteiramente disponível no HBO Max e vem sendo reprisada no Cartoon Network toda quarta, às 19h45, há uma nova participação do rapper Emicida. O cantor e compositor volta a viver Kassius Kleyton, personagem que despontou na segunda temporada enfrentando Vovó Juju em uma batalha de rimas. No episódio ‘A Revanche de Kleyton’, ele volta a dividir o palco com MC Juju.

Hoje na TV

TVU/TV BRASIL

(14h) SESSÃO FAMÍLIA / MEU MAIOR AMIGO. De Danny Lerner. Com Jackson Pace, Cameron Ten Napel, Ryan Akin, Michael Paré, Jen Kober, David Jensen, Dane Rhodes, Christa Campbell, David Dahl. O menino Jimmy (Pace) vive em uma pequena cidade nos Estados Unidos com sua família e seu querido cachorro de estimação, Rinty. Um dia, o pai do garoto é promovido e a família precisa se mudar para Nova York. Contudo, para transtorno deles, o prédio para o qual se mudam não aceita cães e Jimmy precisa deixar Rinty para trás.

(22h) CINE RETRÔ / JECA CONTRA O CAPETA. De Amácio Mazzaropi, Pio Zamuner. Com Amácio Mazzaropi, Geny Prado, Roberto Pirilo, Néa Simões, Fausto Rocha Jr, Rose Garcia, Jair Talarico, Leonor Navarro. Em uma pequena cidade do interior, a notícia da aprovação do divórcio alegra a viúva Dionísia (Simões) que tem a ideia fixa de conquistar o caipira Poluído (Mazzaropi). Este, porém, é bem-casado e feliz. O caipira se vê obrigado a enfrentar a rica fazendeira que é obcecada por ter seu amor.

TV GLOBO

(15h30) SESSÃO DA TARDE / COMO TREINAR SEU DRAGÃO. De Dean Deblois, Chris Sanders. Na ilha de Berk, os vikings se dedicam a combater e matar dragões. Soluço, filho do chefe, também sonha em matar um dragão e provar seu valor ao pai, apesar da descrença geral. Um dia, por acaso, ele acerta um dragão, mas não mata e acaba soltando a fera. Só que o bicho perdeu parte da cauda e não pode mais voar. Soluço tenta ajudar e acaba fazendo uma amizade que pode mudar a vida de todos em sua aldeia.

(23h35) TELA QUENTE / A GAROTA NO TREM. De Tate Taylor. Com Emily Blunt (foto), Haley Bennett, Justin Theroux, Luke Evans, Rebecca Ferguson. Rachel é uma mulher deprimida, alcoólatra e que está devastada com o seu recente divórcio. Todos os dias, ao andar de trem, ela observa pela janela um casal que parece ter uma vida perfeita. Um dia, ela testemunha uma cena suspeita e decide iniciar sua própria investigação. É então que ela descobre que a mulher do casal está desaparecida.

DIVULGAÇÃO

HBO XTREME

(22h) GUERREIRO. De Gavin O'connor. Com Kevin Dunn, Tom Hardy, Nick Nolte, Joel Edgerton, Jennifer Morrison, Vanessa Martinez. Tommy Riordan, um problemático ex-Marine, retorna para casa e pede a seu pai, um alcoólatra recuperado, que o inscreva em um torneio de artes marciais (MMA). Isto o coloca em atrito com seu irmão mais velho, Brendan.

TELECINE PREMIUM

(22h) CORINGA. De Todd Phillips. Com Zazie Beetz, Glenn Fleshler, Joaquin Phoenix, Robert De Niro, Frances Conroy, Brett Cullen. Arthur Fleck (Phoenix) é um aspirante a comediante que, apesar de ter uma condição médica que causa risadas involuntárias, mantém uma vida bem triste. Escorraçado pelas pessoas ao seu redor e pertencente a um cenário familiar complexo, ele assume a identidade de Coringa após matar três homens em um metrô.

TELECINE AÇÃO

(22h) O DOUTRINADOR. De Gustavo Bonafé. Com Kiko Pissolato, Tainá Medina, Samuel De Assis, Natália Lage, Eduardo Moscovis, Tuca Andrada. Miguel (Pissolato) é um agente federal que leva uma vida comum. Quando uma tragédia vira seu mundo do avesso, ele se transforma no Doutrinador, que deseja se vingar de políticos corruptos. Vestindo uma máscara de gás para proteger sua identidade, Miguel faz justiça com as próprias mãos e passa a ganhar notoriedade em meio à população.

Resumo das Novelas

TV Jornal/SBT

(18h45) Se nos Deixam

A emissora não enviou o capítulo até o fechamento desta edição.

(20h30) Carinha de Anjo

A emissora não enviou o capítulo até o fechamento desta edição.

TV Guararapes/Record

(21h) A Bíblia

As pessoas começam a notar uma mudança no céu. O Egito é castigado. O faraó faz uma promessa a Moisés. Os hebreus comemoram. Nefertari faz a cabeça de Ramsés.

TV Globo

(18h30) Além da Ilusão

Augusta acredita em Davi e deixa que ele se despeça de Elisa. Matias ameaça Diniz, que decide fugir com provas do assassinato. Artur e Romana incentivam Davi a ir embora. O delegado destrói o laudo que incrimina Matias. Davi é preso novamente. Matias chora no enterro de Elisa. Violeta se enfurece com o marido quando ele tenta culpar Isadora pela morte de Elisa. Benê teme que os funcionários abandonem o engenho. Romana visita Davi na cadeia. Augusta se recusa a falar com Artur. Matias tem uma alucinação e acaba caindo na piscina.

(19h40) Quanto Mais Vida, Melhor!

Paula (foto) pede Neném em casamento. Tigrão discute com Rose. Osvaldo oferece dinheiro para Edson. Rose agride Guilherme. Conrado exige que Roni pague sua fuga da cadeia. Daniel confirma para Guilherme que foi Celina quem divulgou o vídeo na internet. Neném fala para Paula que conversará com Rose sobre eles. Gabriel se irrita ao ver Murilo cantar uma música para Flávia Guilherme comenta com Odaílson que viu a Morte. Paula manda uma foto dela com Neném para Rose.

(21h30) Um Lugar ao Sol

Felipe conta a Júlia que Rebeca resolveu assumir a relação do casal. Bela resolve sair da casa de Cecília, ao descobrir que a amiga já sabia do romance entre Rebeca e Felipe. Breno fica arrasado após discutir com Ilana sobre Maria. Noca conhece Aníbal. Túlio ameaça revelar a verdadeira identidade de Christian/Renato se o marido de Bárbara não compactuar com ele no desvio de dinheiro da Redentor.

JOÃO MIGUEL JÚNIOR/TV GLOBO

Destaques da programação

TV Jornal/SBT 2
(81) 3413.6300

04:00 – Primeiro Impacto
07:00 – Uma Pausa Para Pensar
07:01 – Primeiro Impacto PE
07:40 – Sabor da Gente
08:00 – Primeiro Impacto
09:30 – Bom dia & cia
11:00 – Papeiro da Cinderela
11:25 – TV Jornal Meio-dia
12:00 – Por Aqui
13:50 – Turma do Barra
14:15 – Casos de Família
15:15 – Roda a Roda
15:45 – Fofocalizando
16:30 – Vem Pra Cá
17:00 – Mar de Amor
17:30 – Amanhã é Para Sempre
18:15 – Se Nos Deixam
18:45 – Te Dou a Vida
19:20 – O Povo na TV
19:45 – SBT Brasil
20:30 – Carinha de Anjo
22:15 – Programa do Ratinho
23:30 – Arena SBT
00:45 – The Noite
01:45 – Operação Mesquita
02:30 – Conexão Repórter
03:15 – SBT Brasil

TV Tribuna/Band 4
(81) 3412.7300

08:00 – Bora Brasil
09:00 – The Chef
11:00 – Jogo Aberto
12:00- Jogo Aberto Pernambuco
12:30 – Bora Pernambuco
14:00 – Melhor Da Tarde Com Cátia Fonseca
16:00 – Brasil Urgente
18:50 – Programa João Alberto Informal
19:20 – Jornal Da Band
20:30 – Faustão Na Band
22:30 – 1001 Perguntas
23:45 – Jornal Da Noite
00:25– Que Fim Levou?

TV Guararapes/Record 9
(81) 3412.4401

08:30 – Fala Brasil
10:00 – Hoje em Dia
11:45 – Jornal da Record
11:50 – Balanço Geral PE
14:40 – Que Arretado!
15:15 – Prova de Amor
16:45 – Cidade Alerta
17:10 – Jornal da Record
17:15 – Cidade Alerta
17:40 – Jornal da Record
17:45 – Cidade Alerta
18:00 – Cidade Alerta Pernambuco
19:00 – Jornal Guararapes
19:55 – Jornal da Record
21:00 – A Bíblia
22:30 – Aeroporto
23:30 – Chicago Fire
00:15 – Jornal da Record

TVU/TV Brasil 11
(81) 3423.4000

08:00 – Brasil em Dia
08:15 – TV Brasil Animada
11:00 – D.P.A. - Detetives do Prédio Azul
11:30 – Tem Criança da Cozinha
12:00 – Repórter Local
12:15 – Repórter Brasil Tarde
13:00 – Bugados
13:30 – D.P.A. - Detetives do Prédio Azul
14:00 – Sessão Família
16:00 – Brasil Visto de Cima
16:30 – A Jornada da Vida
17:30 – Cães de Terapia
18:00 – As Fascinantes Cidades do Mundo
19:00 – Repórter Brasil
19:40 – Stadium
20:00 – A Escrava Isaura
21:00 – Sem Censura
22:00 – Cine Retrô
00:45 – Brasil Visto de Cima

TV Globo 13
(81) 4002.2884

06:00 – Bom Dia Pernambuco
08:30 – Bom Dia Brasil
09:30 – Mais Você
10:45 – Encontro com Fátima Bernardes
12:00 – NE1
13:00 – Globo Esporte
13:25 – Jornal Hoje
14:45 – O Cravo e a Rosa
15:30 – Sessão da Tarde
17:10 – O Clone
18:30 – Além da Ilusão
19:10 – NE2
19:40 – Quanto Mais Vida Melhor!
20:30 – Jornal Nacional
21:30 – Um Lugar ao Sol
22:15 – Big Brother Brasil
23:35 – Tela Quente
01:10 – Jornal da Globo
02:00 – Olimpíadas de Inverno

A programação, conteúdo das atrações e seus respectivos horários são responsabilidade dos produtores e exibidores, sujeitos a alterações sem aviso prévio.